



Como Exportar Vietnã

entre





| | | | |
|---|-----------|--|-----------|
| INTRODUÇÃO | 2 | V – ACESSO AO MERCADO | 25 |
| MAPA | 3 | 1. Sistema tarifário | 25 |
| DADOS BÁSICOS | 4 | 2. Regulamentação de importação | 25 |
| I - ASPECTOS GERAIS | 5 | 3. Documentação e formalidades | 28 |
| 1. Geografia | 5 | 4. Regimes especiais | 29 |
| 2. População, centros urbanos e nível de vida | 5 | VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO | 30 |
| 3. Transportes e comunicações | 7 | 1. Canais de distribuição | 30 |
| 4. Organização política e administrativa | 9 | 2. Promoção de vendas | 30 |
| 5. Organizações e acordos internacionais | 10 | 3. Práticas comerciais | 32 |
| II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS | 11 | VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS | 35 |
| 1. Conjuntura econômica | 11 | ANEXOS | 38 |
| 2. Principais setores de atividade | 12 | I - ENDEREÇOS | 38 |
| 3. Moeda e finanças | 14 | II - COMUNICAÇÕES COM O BRASIL | 47 |
| 4. Sistema bancário | 15 | III - INFORMAÇÕES PRÁTICAS | 48 |
| III - COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS | 16 | BIBLIOGRAFIA | 50 |
| 1. Evolução recente | 16 | | |
| 2. Direção do comércio exterior | 17 | | |
| 3. Composição do comércio exterior | 17 | | |
| IV - RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL-VIETNÃ | 21 | | |
| 1. Evolução recente | 21 | | |
| 2. Composição do intercâmbio bilateral | 21 | | |
| 3. Investimentos bilaterais | 24 | | |
| 4. Principais acordos econômicos com o Brasil | 24 | | |



INTRODUÇÃO

Desde 1986, quando o Vietnã iniciou a abertura de sua economia, em processo conhecido como de renovação, ou "Doi moi", o país vem crescendo mais de 7% ao ano.

Em menos de vinte anos, o Vietnã deixou de ser um dos países mais pobres do mundo, importador de arroz, e se transformou em modelo de crescimento, terceiro maior produtor e segundo exportador de arroz; segundo produtor e exportador de café; e grande exportador de borracha, castanhas, pimenta e pescados. Embora ainda extremamente dependente de sua agricultura (70% da população está ainda no campo), o país está em franco processo de industrialização, urbanização e modernização. O plano do governo é colocar o Vietnã entre os países em desenvolvimento, até 2010 – o que aliás já é um fato –, e entre os industrializados, até 2020.

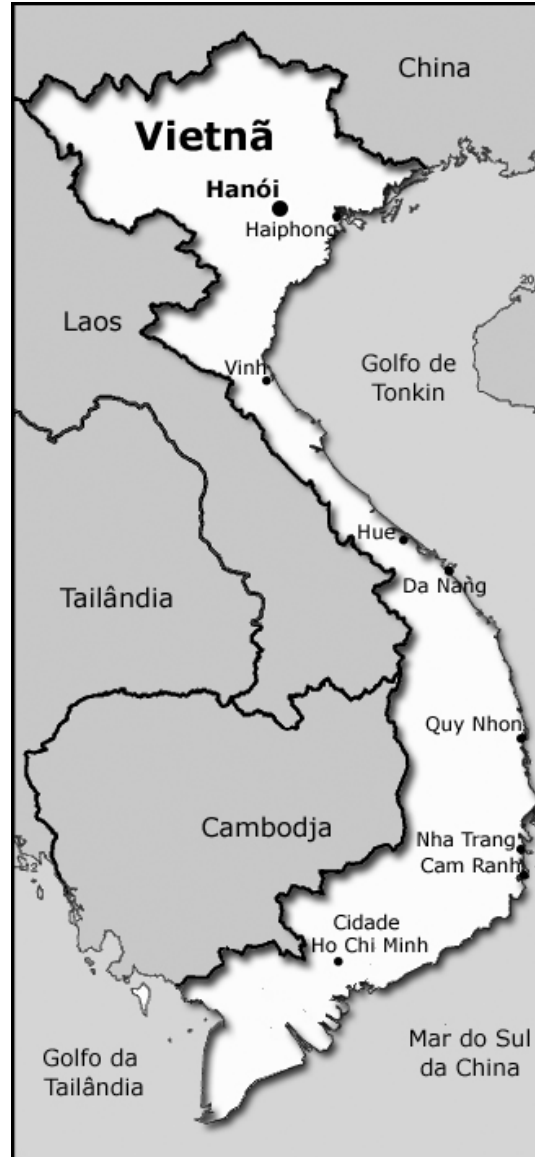
Embora o mercado consumidor vietnamita seja ainda muito pequeno, está em processo de expansão e apresenta grande potencial. Com efeito, o Vietnã encontra-se atualmente entre os países emergentes mais atraentes para a realização de negócios e de investimentos. Em estudo anual, a conhecida consultora A.T. Kernsey indica que o Vietnã está na sexta colocação entre os mercados consumidores mais atraente do mundo.

Em 2008, o Vietnã estava na primeira colocação, mas, em razão da crise econômica mundial e de problemas internos com inflação, o país baixou para a sexta colocação. Em recente estudo sobre mercados emergentes no contexto da crise econômica mundial, a UK Trade & Investment colocou o Vietnã entre os dez mais atraentes. O interesse pelo país explica-se pelo potencial do mercado, formado por cerca de 85 milhões de habitantes, cujo valor das vendas foi estimado em US\$ 39 bilhões anuais.

O Brasil e o Vietnã estabeleceram relações diplomáticas em 1989. As relações entre os dois países caracterizam-se pelo elevado grau de entendimento, pelo diálogo estreito em foros multilaterais e pelo crescente dinamismo em termos comerciais. O comércio bilateral tem crescido de maneira expressiva nos últimos anos. Entre 2004 e 2008, o fluxo comercial passou de US\$ 69,9 milhões, para US\$ 535 milhões. Em 2009, mesmo com os efeitos da crise econômica mundial, o comércio bilateral deverá ficar acima de US\$ 500 milhões. Os dois governos coincidem em que o fluxo do comércio bilateral tem evoluído de maneira favorável, porém está ainda muito aquém de ter atingido o seu potencial. Para tanto, convieram sobre a importância de incentivá-lo e estabeleceram como meta chegar a um bilhão de dólares nas trocas bilaterais até o final de 2010.



MAPA





DADOS BÁSICOS

Superfície: 331.150,4 km²

População: 86.210.800 hab. (2008)

Densidade populacional: 260 hab./km²

Regime político: Comunista

Principais religiões: Budismo e cristianismo

População economicamente ativa: 44.915.800

Principais cidades:

Hanói (capital), Cidade Ho Chi Minh, Da Nang.

Língua: Vietnamita

Moeda: Dongue (VND)

Câmbio: US\$ 1 = VND 17.830 (setembro 2009)

PIB: US\$ 84,4 bilhões (2008)

Distribuição do PIB por setores:

Agricultura, pesca e florestas: 22,1%

Indústria: 39,73%

Serviços: 38,17%

Crescimento do PIB:

2006 = 8,46%

2007 = 8,23%

2008 = 6,18%

PIB per capita: US\$ 1.052 (2008)

Principais produtos:

Arroz, calçados, café, chá, produtos do mar, petróleo.

Comércio exterior (2008):

Importações (CIF): US\$ 80,71 bilhões

Exportações (FOB): US\$ 62,69 bilhões

Intercâmbio comercial bilateral (2008):

Exportações brasileiras (FOB): US\$ 334,5 mil

Importações brasileiras (FOB): US\$ 200,1 mil



I - ASPECTOS GERAIS

1. Geografia

Localização e superfície

A República Socialista do Vietnã está localizada no Sudeste asiático, na costa leste da península da Indochina, em região intra-tropical, marcada por monções.

Em formato de "S", o Vietnã tem 1.650 quilômetros de extensão. Conta com uma área total de 331.000 Km² (do tamanho do Maranhão), uma costa marítima de 3.260 quilômetros e fronteiras terrestres de 3.730 quilômetros. O país é relativamente estreito, com uma média que vai dos 600 km, na região norte, a 50 km, no centro.

Mais de três quartos do território vietnamita é formado por regiões montanhosas, a saber: Tây Bắc (noroeste), Đông Bắc ou Việt Bắc (nordeste), a região centro-norte de Trường Sơn e a região centro-sul de Trường Sơn. O país conta com dois grandes deltas: o Delta do rio Vermelho (Đồng bằng Châu thổ Sông Hồng), no norte do país, e o Delta do Mekong (Đồng bằng Châu thổ Sông Cửu Long), ao sul, onde se concentra a produção de arroz.

O Vietnã tem fronteira com a China, ao norte; Laos, a oeste; e Camboja, no sudoeste.

O país localiza-se nas zonas tropical e temperada e o clima é fortemente influenciado pelo regime de monções, com muitas chuvas e elevadas taxas de umidade.

Temperatura (°C, média mensal)

| Área | Máxima | Mínima | Média |
|----------------|--------|--------|-------|
| Hanói | 29,4 | 13,8 | 23,69 |
| Hue (Centro) | 28,9 | 19,6 | 24,21 |
| Son La (Norte) | 25,1 | 11,0 | 20,65 |
| Ca Mau (Sul) | 28,7 | 26,2 | 27,18 |

Fonte: General Statistics Office.

Pluviometria (mm, média mensal)

| Área | Máxima | Mínima | Média |
|----------------|--------|--------|-------|
| Hanói | 469 | 11 | 189,0 |
| Hue (Centro) | 1524 | 24 | 320,8 |
| Son La (Norte) | 449 | 12 | 173,6 |
| Ca Mau (Sul) | 429 | 8 | 223,3 |

Fonte: General Statistics Office.

2. População, centros urbanos e nível de vida

População

Em termos de distribuição geográfica, apenas 28% da população do país encontra-se em áreas urbanas (cerca de 24,2 milhões), ficando a maioria, cerca de 62 milhões, ou 72% da população, em áreas rurais. Duas grandes cidades se destacam: Hanói, a capital, ao norte, com 6,1 milhões de habitantes; e Cidade Ho Chi Minh, antiga Saigon, ao sul, com 6,6 milhões de habitantes. No seu processo de transformação econômica, surgem atualmente novos centros urbanos de importância, entre os quais: Hai Phong, Da Nang e Dak Lak.

Distribuição da população por faixa etária (2008)

| Faixa etária | Número de pessoas (milhões) | Percentual da população |
|-----------------|-----------------------------|-------------------------|
| 0-15 anos | 29,0 | 33,64% |
| 15-60 anos | 49,2 | 57,08% |
| mais de 60 anos | 8,0 | 9,28% |
| Total | 86,2 | 100% |

Fonte: World Health Organization (2006).



Distribuição da população por sexo (2008)

| Faixa etária | Número de pessoas (milhões) | Percentual da população |
|--------------|-----------------------------|-------------------------|
| Mulheres | 42,4 | 50,8% |
| Homens | 43,8 | 49,2% |
| Total | 86,2 | 100% |

Fonte: World Health Organization (2006).

Nível de vida

Para um país ainda em fase inicial de desenvolvimento, o Vietnã está conseguindo praticamente erradicar a fome e a pobreza extrema. O percentual da população abaixo do nível de pobreza extrema estava em 37,4%, em 1998, e deverá se situar em torno de 11%, em 2009.

Embora a população esteja ainda predominantemente no campo (70%), assiste-se a um movimento de migração acelerado para as cidades, o que traz, em si, uma série de novas transformações: as cidades estão crescendo de maneira desordenada; cresce o problema da disparidade da renda cidade/campo e no próprio âmbito urbano; e os laços familiares estão se rompendo.

Se as mudanças apontadas representam um sério desafio, em termos sociais, do ponto de vista econômico elas estão na base do dinamismo do país. A passagem de uma economia agrária, de subsistência, para uma economia urbana e industrial, com o consequente aumento da renda, implica na adoção de padrões de consumo próximos aos do ocidente.

A perspectiva é de o Vietnã se colocar, nos próximos anos, entre as economias dinâmicas asiáticas. Não é por outro motivo que o seu mercado interno é atualmente visto como um dos mais atraentes do mundo. Em estudo anual, a conhecida consultora A.T. Kernsey indica que o Vietnã está na sexta colocação entre os mercados consumidores mais atraentes do mundo. Em 2008, o Vietnã estava na primeira colocação, mas, em razão da crise econômica mundial e de problemas internos com inflação, o país baixou para a sexta colocação. Mais ainda, em recente estudo

sobre mercados emergentes no contexto da crise econômica mundial, a UK Trade & Investment colocou o Vietnã entre os dez mais atraentes. O interesse pelo país explica-se pelo potencial do mercado, formado por cerca de 85 milhões de habitantes, estimado em US\$ 39 bilhões anuais (2008), em pleno processo de transformação, de uma economia de subsistência, para uma economia de mercado.

Emprego por setor (2008)

| Setor | População (milhões) | Porcentagem |
|---|---------------------|-------------|
| Agricultura e floresta | 21.950,4 | 48,9% |
| Pesca | 1.684,3 | 3,7% |
| Mineração | 431,2 | 1,0% |
| Manufatura | 6.306,2 | 14,0% |
| Construção | 2.394 | 5,3% |
| Serviços domésticos e reparos | 5.371,9 | 12,0% |
| Hotel e restaurantes | 830,9 | 1,8% |
| Logística, estocagem e telecomunicações | 1221,7 | 2,7% |
| Finanças | 220,1 | 0,5% |
| Ciência e tecnologia | 26,9 | 0,1% |
| Consultoria e trading | 251,5 | 0,6% |
| Educação | 1.401,4 | 3,1% |
| Saúde e previdência social | 399,8 | 0,9% |
| Cultura e esportes | 134,7 | 0,3% |
| Serviços pessoais | 979,2 | 2,2% |
| Outros | 1.311,6 | 2,9% |
| Total | 44.915,8 | 100,0% |

Fonte: General Statistics Office.



População das principais cidades (2008)

| Cidades | População (mil) | Área (km ²) | Densidade populacional (pessoas/km ²) |
|--------------------|-----------------|-------------------------|---|
| Hanói | 6.116,2 | 3.348,5 | 1827 |
| Hai Phong | 1.845,9 | 1.522,1 | 1213 |
| Hue | 1.150,8 | 5.065,3 | 227 |
| Cidade Ho Chi Minh | 6.611,6 | 2.095,6 | 3155 |
| Ca Mau | 1.251,2 | 5.331,6 | 235 |

Fonte: General Statistics Office.

Renda média (2006)

| Área | Renda por mês (US\$) |
|---|----------------------|
| País | 37,41 |
| Regiões urbanas | 62,24 |
| Regiões rurais | 29,76 |
| Delta do Rio Vermelho | 39,17 |
| Planalto e regiões montanhosas do norte | 26 |
| Região central | 28 |
| Região sudeste | 36,94 |

Fonte: General Statistics Office.

Consumo (2006)

| Área | Consumo mensal (US\$) |
|---------------|-----------------------|
| País | 27,06 |
| Região urbana | 43,41 |

| | |
|--|-------|
| Região rural | 21,12 |
| Delta do Rio Vermelho | 28,18 |
| Planalto e regiões mntanhosas do norte | 19,76 |
| Região central | 21,29 |
| Região sudeste | 46,18 |

Fonte: General Statistics Office.

Educação (2008)

| População (mil) | % do total da população | |
|---|-------------------------|--------|
| Pré-primário e primário | | |
| Professores | 487,7 | 0,57% |
| Alunos | 9.505,6 | 11,03% |
| Secundário | | |
| Professores | 457,2 | 0,53% |
| Alunos | 8.396,3 | 9,74% |
| Universidades e centros de treinamento | | |
| Professores | 77,5 | 0,09% |
| Alunos | 2.304,5 | 2,67% |

Fonte: General Statistics Office.

3. Transportes e comunicações

Transporte aéreo

O transporte aéreo do Vietnã é controlado e regulamentado pela Administração da Aviação Civil. O país é dividido em três grandes regiões administrativas: (i) "Northern Airport Authority", em Hanói; (ii) "Middle Airports Authority", em Danang; e (iii) "Southern Airports Authority", em Ho Chi Minh City.

O país possui 23 aeroportos sendo 06 ao norte; 08 no centro; e 09 no sul, dos quais 09 são internacionais. Os mais importantes são:



- Noi Bai (Hanói).
- Tan Son Nhat (Cidade Ho Chi Minh).
- Da Nang (Da Nang).
- Cam Ranh (Nha Trang).
- Cat Bi (Hai Phong).

Empresas aéreas vietnamitas:

- Vietnam Airlines Corporation.
- Vietnam Air Service Company (VASCO) – subsidiária da Vietnam Airlines dedicada a linhas regionais.
 - Jetstar Pacific Airlines Joint Stock Aviation Company (Jetstar Pacific) – parceria entre a Vietnam Airlines e a Qantas da Australia .
 - Indochina Airlines.

Sistema rodoviário

O Vietnã conta com 223.290 km de estradas, das quais cerca de 55.822 km com mais de uma via; e 17.295 km pavimentadas. Atualmente, o país está construindo mais 6.313 km de estradas pavimentadas.

Sistema ferroviário

O Vietnã dispõe de 2.632 km de ferrovias, que cortam o país de norte ao sul e interligam as principais capitais aos portos na costa. O sistema é antiquado (82% bitola curta), respondendo por apenas 5% do transporte de passageiros e 4% do transporte de bens. O governo planeja refazer todo o sistema até a próxima década, inclusive a interligação Hanói/Ho Chi Minh, por trem bala, em projeto com o governo japonês.

Transporte marítimo e sistema portuário

O Vietnã conta com 116 portos de diversos calados e modalidades, dos quais 49 de maior porte. De uma maneira geral, os portos vietnamitas caracterizam-se pelo baixo calado, deficiências em termos de equipamentos e congestionados.

Capacidade dos portos vietnamitas:

- ≥ 50.000 DWT: 1,37%
- 20.000 DWT – 50.000 DWT: 21,43%
- 10.000 DWT – 20.000 DWT: 39,73%
- ≤ 10.000 DWT: 38,49%

Capacidade média de embarque/desembarque: 2.000 T – 3.000 T por metro de porto/ano, 12 – 25 contêineres/derrick/hora.

Principais portos:

- Norte do Vietnã: Hai Phong, Lach Huyen, Cai Lan (todos podem receber navios de até 50.000 DWT ou 3.000 TEU).
- Centro: em construção ou em planejamento.
- Sul: Cat Lai (atualmente até 2,4 TEUS), Hiep Phuoc e Thi Vai (em construção).

Comunicações

Embora o país esteja ainda em fase inicial de desenvolvimento e, portanto, tenha iniciado há pouco tempo a implantação de sua infraestrutura tecnológica, o Vietnã está se colocando entre os países em desenvolvimento que registram os maiores saltos em TI e telecomunicações.

Número de celulares:

- 2 milhões (2002).
 - 24 milhões (2007).
 - 70 milhões (estimativa para 2009).
- Cerca de 55% dos vietnamitas possuem um telefone celular.

Linhas fixas:

- Cerca de 12 milhões
- 4,8 linhas fixas/100 habitantes (2002)
- 2,6 linhas fixas/100 habitantes (2007)

Usuários de internet:

- 2% da população (2002).
- 20% da população (2007).

O setor de telecomunicações do país guarda ainda um grande potencial. A população do país é jovem e interessada



em absorver novas tecnologias. Por força de acordos do âmbito da OMC, o Vietnã está em fase de abertura do seu setor de telecomunicações. Atualmente, empresas estrangeiras podem deter até 55% de empresas de telecomunicação e, a partir de 2010, 65%.

As seguintes empresas estrangeiras já se encontram no mercado vietnamita: Telenor, Comvik/Milicom, France Telecom, Vodafone, NTT Codomo, Hutchison e Altimo.

Entre as dificuldades enfrentadas pelo setor, vale mencionar os problemas de qualidade, direitos de propriedade e falta de mão de obra especializada.

4. Organização política e administrativa

Organização política

A organização do Estado vietnamita está definida na Constituição de 1992 e suas emendas. São elementos principais o Partido Comunista do Vietnã (PCV); o Poder Executivo; a Assembléia Nacional (unicameral); o Poder Judiciário; e as administrações provinciais e distritais.

O Artigo 4 da Constituição define o PCV, partido único, como "a força que lidera o Estado e a sociedade". O Governo é o braço administrativo do partido. O Presidente, Chefe de Estado, e o Primeiro-Ministro, Chefe de Governo, são designados pelo PCV e seus nomes submetidos à Assembléia Nacional para aprovação. A Assembléia Nacional é constituída de 500 deputados, eleitos por período de cinco anos, em voto de todos os vietnamitas com mais de 18 anos. Nos últimos anos, a Assembléia Nacional vem assumindo papel cada vez mais relevante na política do país. A ela compete, além da aprovação das leis, supervisionar as ações do governo e aprovar o orçamento, entre outros.

De uma maneira geral, a máquina governamental é lenta. Em razão da sobreposição de funções, as decisões são, muitas vezes, elevadas até o Primeiro-Ministro. Com o apoio de organismos internacionais, ao Governo está desenvolvendo projetos de modernização para buscar adequá-lo às novas necessidades, mais ágil e transparente.

Na estrutura do governo vietnamita, encontram-se o Presidente; o Primeiro-Ministro, com um gabinete formado por cinco Vice-Primeiro-Ministros, 20 Ministros e 12 Presidentes de agências especializadas; a Presidente da Corte Suprema; e o Presidente da Procuradoria e Controle do Estado. A estrutura administrativa é composta dos seguintes ministérios e órgãos:

- Ministério dos Negócios Estrangeiros
- Ministério da Defesa Nacional
- Ministério de Segurança Pública
- Ministério do Interior
- Ministério da Justiça
- Ministério do Planejamento e Investimento
- Ministério das Finanças
- Ministério da Indústria e Comércio
- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Ministério dos Transportes
- Ministério da Construção
- Ministério de Recursos Naturais e Meio Ambiente
- Ministério da Educação e Treinamento
- Ministério da Informação e Telecomunicações
- Ministério do Trabalho, Inválidos de Guerra e Assuntos Sociais

- Ministério da Cultura, Esportes e Turismo
- Ministério da Ciência e Tecnologia
- Ministério da Saúde
- Comitê de Assuntos Étnicos
- Banco do Estado do Vietnã

Organização administrativa

O Vietnã divide-se em 64 províncias com administração própria, independente do Governo central. Na hierarquia provincial encontram-se o Comitê Populares (Governo), o Comitê do Povo, semelhante a uma Câmara de Vereadores e a Justiça Popular.



5. Organizações e acordos internacionais

Atualmente, o Vietnã participa de 63 organizações internacionais e mantém diálogo e cooperação com cerca de 650 organizações não-governamentais. Principais organismos internacionais em que o Vietnã é parte:

a. Organizações políticas e culturais:

- ONU – Nações Unidas
- UNESCO – Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura
- OMS – Organização Mundial de Saúde.

b. Organizações econômicas:

- OMC – Organização Mundial do Comércio
- ASEAN – Associação das Nações do Sudeste Asiático
- ASEM – Reunião Ásia-Europa
- IMO – Organização Marítima Internacional
- OMT – Organização Mundial de Turismo
- BIRD – Banco Mundial
- FMI – Fundo Monetário Internacional
- BDA – Banco de Desenvolvimento da Ásia
- UNCTAD – Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento
- UNIDO – Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial
- FAO – Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação
- APEC – Cooperação Econômica Ásia Pacífico.



II – ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura econômica

Nos últimos 20 anos, desde o início da abertura da economia do país, em processo conhecido como de “renovação”, ou “doi moi”, o Vietnã vem mantendo uma das taxas de crescimento mais elevadas da região (média acima de 7%), superada apenas pela chinesa. Nesse período, o Vietnã passou de uma economia agrária, de subsistência, para uma economia em desenvolvimento em vias de industrialização. O plano do Governo é colocar o país no grupo dos industrializados até 2020.

Entre os fatores que explicam os resultados econômicos positivos das últimas décadas citam-se o dinamismo das novas empresas privadas. No contexto da política de renovação, os camponeses foram autorizados a comercializar o seu produto por conta própria e a iniciativa privada passou a ser estimulada. Igualmente importante tem sido a atração de ajuda oficial ao desenvolvimento. Em 2007, esses recursos representavam 11,4% dos investimentos na área social e 17% do orçamento do Estado. Entre 1993 e 2007, o Vietnã registrou a entrada de US\$ 37,3 bilhões, dos quais US\$ 20,9 bilhões efetivamente desembolsados. Igualmente, a atração de investimentos diretos estrangeiros (IDE) tem sido uma das prioridades do Governo vietnamita. O sucesso dessa política é incontestado. Por exemplo, a Asian Business Council considera o Vietnã o terceiro país mais atrativo na Ásia, atrás da China e Índia. Em 2008, o estoque de IDE alcançava a soma de US\$ 83,1 bilhões, envolvendo 8.590 projetos. Só em 2007, foram US\$ 20,3 bilhões, dos quais US\$ 4,5 bilhões efetivamente entraram. Cabe ter presente que US\$ 20,3 bilhões representam quase um terço da economia vietnamita.

Os resultados da política de atração de investimentos estrangeiros explicam-se, entre outros, pela localização privilegiada do Vietnã no sudeste asiático, pela sua estabilidade político-econômica, pela consistência de seus planos econômicos, pela sua mão de obra abundante e barata, e pelos

incentivos oferecidos ao capital estrangeiro. Para a atração de IDEs o governo promulgou em 1988 a “Lei de Investimentos Estrangeiros”, posteriormente emendada em 1992, 1996 e 2000, que criou um marco liberal regularizador, conferindo condições preferenciais a empresas estrangeiras.

Entre os principais países de origem dos IDEs encontram-se, na ordem (2007), em US\$:

| País | Nº de projetos | Registrado | Efetivado |
|----------------|----------------|------------|-------------|
| Coreia do Sul | 83.713 | 5 bilhões | 2,7 bilhões |
| Cingapura | 54.310 | 7 bilhões | 3,8 bilhões |
| Taiwan | 178.810 | 5 bilhões | 3,1 bilhões |
| Japão | 9.289 | 0 bilhões | 5,0 bilhões |
| Ilhas Virgens | 3.367 | 7 bilhões | 1,4 bilhão |
| Hong Kong | 4.525 | 8 bilhões | 2,1 bilhões |
| Malásia | 2.462 | 8 bilhões | 1,0 bilhão |
| Estados Unidos | 3.752 | 7 bilhões | 752 milhões |
| Países Baixos | 8.42 | 5 bilhões | 2,0 bilhões |
| França | 1.952 | 4 bilhões | 1,1 bilhão |

Fonte: Ministério do Planejamento e Investimento do Vietnã.

Os números referentes aos Estados Unidos não refletem a realidade, pois já se considera o país como o principal investidor, uma vez que suas empresas aportam recursos através de paraísos fiscais, como Cingapura, Ilhas Virgens, Bahamas e Hong Kong.

Quanto à direção dos IDEs, estatísticas disponíveis, referentes a 2007, registram, na ordem:

| Área | % do total | Nº de projetos |
|----------------|------------|----------------|
| Indústria | 60,2% | 5.745 |
| Petróleo e gás | 4,65% | 38 |



| | | |
|-----------------------------------|--------|-------|
| Construção | 6,38% | 451 |
| Agricultura | 5,37% | 933 |
| Pesca | 0,54% | 130 |
| Serviços | 34,43% | 1.912 |
| Transportes e telecomunicações | 5,16% | 208 |
| Hotelaria e turismo | 7,08% | 223 |
| Financeiro | 1,08% | 66 |
| Saúde e educação | 1,50% | 271 |
| Construção de novas áreas urbanas | 4,18% | |
| Imobiliário | 11,15% | 153 |
| ZPEs e Indústrias | 1,69% | 28 |
| Outros | 2,58% | 587 |

Fonte: Ministério do Planejamento e Investimento do Vietnã.

A respeito dos investimentos no setor industrial, especificamente no de eletrônicos, cabe ter presente que, nos últimos dois anos, o Vietnã registrou contratos da ordem de mais de US\$ 3 bilhões, entre os mais conhecidos: Intel (US\$ 1 bilhão); Nitec (US\$ 1 bilhão); Foxconn (US\$ 1 bilhão) e Meikon (US\$ 300 milhões). Atualmente, as atenções voltam-se para a indústria pesada. O grupo Tata, indiano, irá construir uma siderúrgica na região de Ho Chi Minh. O governo está em negociações com a China para desenvolver projeto integrado para a produção de alumínio. Com recursos próprios, o Governo está instalando a primeira refinaria do país e já planeja instalar duas outras.

Os recursos voltados para o setor imobiliário têm caráter eminentemente especulativo e são motivos de preocupação para o governo. A entrada desse tipo de capital está gerando uma bolha econômica nas grandes cidades, onde os preços dos imóveis atingem níveis inusitados, e se refletem na inflação crescente e no câmbio.

Uma outra área de interesse é a do turismo. O Vietnã atrai mais de 4,3 milhões de turistas/ano. Para atender a crescente

demanda, as principais redes hoteleiras internacionais estão se instalando no país.

Dados mais recentes, referentes ao primeiro semestre de 2009, revelam que o Vietnã está enfrentando relativamente bem a crise econômica mundial. As últimas estatísticas disponíveis demonstram que a economia sofreu reversão apenas nos primeiros meses e, como resultados de pacote de estímulo implementado pelo governo, retomou o crescimento no segundo quadrimestre e deverá fechar o ano com mais de 5% de crescimento. Preocupa o desequilíbrio da balança comercial, uma vez que houve séria retração nos tradicionais mercados do país. A confiança dos investidores internacionais não parece ter diminuído. Estima-se que as entradas de IDE deverão ficar em torno de US\$ 20 bilhões. Em recente reunião de países doadores, o país logrou compromissos de US\$ 8 bilhões para 2010. As entradas de capitais externos deverão assim contribuir para equilibrar as contas externas do país e repor reservas (US\$ 16 bilhões).

Produto Interno Bruto, 2005-2009

| Ano | PIB (US\$ bilhões) | PIB crescimento % |
|-------|--------------------|-------------------|
| 2005 | 47,95 | 8,44% |
| 2006 | 55,67 | 8,23% |
| 2007 | 65,36 | 8,46% |
| 2008 | 84,44 | 6,18% |
| 2009* | 89,93 | 6,5% |

Fonte: General Statistics Office.

*estimativa.

2. Principais setores de atividade

O Produto Interno Bruto vietnamita é relativamente bem dividido entre os setores primário, secundário e terciário, o que reflete, de certa maneira, o baixo grau de desenvolvimento do país.



Agricultura, floresta e pesca

| Setores | US\$ milhões | | | % | | |
|---------|--------------|----------|----------|---------|---------|---------|
| | 2006 | 2007 | 2008 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Criação | 8.576,9 | 10.294,5 | 15.262,9 | 73,69% | 73,86% | 71,51% |
| Rebanho | 2.852,2 | 3.400,2 | 5.756,4 | 22,51% | 24,40% | 26,97% |
| Serviço | 209,4 | 242,6 | 323,3 | 1,80% | 1,74% | 1,51% |
| Total | 11.638,5 | 13.937,4 | 21.342,6 | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

Fonte: General Statistics Office.

Indústria

| Setores | US\$ milhões | | | | % | | | |
|------------------------------|--------------|----------|----------|----------|---------|---------|---------|---------|
| | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Empreendimentos nacionais | 13.026,5 | 14.652,1 | 15.894,5 | 17.314,1 | 27,37% | 25,13% | 22,45% | 20,03% |
| Co-operação | 201,9 | 235,8 | 270,3 | 288,2 | 0,42% | 0,40% | 0,38% | 0,33% |
| Empreendimentos privado | 13.577,0 | 17.943,8 | 23.347,0 | 30.277,8 | 28,53% | 30,77% | 32,97% | 35,03% |
| Empreendimentos estrangeiros | 20.780,3 | 25.477,1 | 31.297,0 | 38.547,7 | 43,67% | 43,69% | 44,20% | 44,60% |
| Total | 47.585,8 | 58.308,8 | 70.808,8 | 86.427,8 | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

Fonte: General Statistics Office.

Serviços

| Valor da venda no varejo e lucro de serviços | 2006 | | 2007 | | 2008 | |
|--|--------------|---------|--------------|---------|--------------|---------|
| | US\$ milhões | % | US\$ milhões | % | US\$ milhões | % |
| Empreendimentos nacionais | 4.430,24 | 12,63% | 4.686,65 | 10,68% | 5.675,31 | 9,81% |
| Empreendimentos privados | 29.330,01 | 83,63% | 37.578,96 | 85,62% | 50.224,10 | 86,79% |
| Empreendimentos estrangeiros | 1.310,76 | 3,74% | 1.626,12 | 3,70% | 1.971,38 | 3,41% |
| Total | 35.071,01 | 100,00% | 43.891,73 | 100,00% | 57.870,79 | 100,00% |

Fonte: General Statistics Office.



3. Moeda e finanças

Moeda

A moeda vietnamita é o dongue. O câmbio oscila em torno de uma banda estreita, entre 17.800 e 17.500 dongues por dólar. As notas disponíveis são: 500.000, 200.000, 100.000, 50.000, 20.000, 10.000, 5.000, 2.000, 1.000 e 500. Há moedas dos seguintes valores: 5.000, 2.000, 1.000, 500 e 200 dongues. A estabilidade da moeda explica-se pelos constrangimentos da política cambial, entre os interesses da promoção do comércio exterior e o da atração de investimentos estrangeiros. O dongue não é comercializado fora do país.

O Banco do Estado do Vietnã (SBV) é o órgão encarregado de emitir, em forma exclusiva, a moeda nacional.

Balanco de pagamentos e reservas internacionais

| Balanco de pagamentos (US\$ milhões) | 2006 | 2007 | 2008 |
|---|--------|---------|---------|
| A. Balança comercial (líquido - FOB) | -2.776 | -10.360 | -12.782 |
| Exportações | 39.826 | 48.561 | 62.685 |
| Importações | 42.602 | 58.999 | 75.467 |
| B. Serviços (líquido) | -8 | -894 | -835 |
| Receita | 5.100 | 6.030 | 7.096 |
| Despesa | 5.108 | 6.924 | 7.931 |
| C. Transferências unilaterais (líquido) | 4.049 | 6.430 | 7.311 |
| D. Transações correntes (A+B+C+D) | -164 | -6.992 | -10.706 |
| E. Conta de capitais (líquido) | 0 | 0 | 0 |
| F. Conta financeira (líquido) | 3.088 | 17.540 | 12.342 |
| Investimentos diretos (líquido) | 2.315 | 6.550 | 9.279 |
| Portfólio (líquido) | 1.313 | 6.243 | -578 |
| Outros | -540 | 4.747 | 3.641 |
| G. Erros e Omissões | 1.400 | -342 | -1.162 |
| H. Saldo (D+E+F+G) | 4.324 | 10.206 | 474 |

Fonte: FMI – International Financial Statistics.

**Reservas internacionais (US\$ bilhões)**

| 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
|------|------|------|------|
| 9,2 | 13,6 | 23,7 | 24,2 |

Fonte: Economist Intelligence Unit.

4. Sistema bancário

O sistema financeiro vietnamita é controlado e regulamentado pelo Banco do Estado do Vietnã (SBV). O setor está em fase de acelerada reforma diante de entrada, em razão de acordos do âmbito da OMC, de atores estrangeiros. O Brasil não conta com representação ou agências bancárias no Vietnã. São os seguintes os principais bancos instalados no Vietnã:

- Vietnam Bank for Agriculture and Rural Development – AGRIBANK
- Bank for Investment and Development of Vietnam – BIDV
- Bank for Foreign Trade of Vietnam – Vietcombank (VCB)
- Techcombank
- Asia Comercial Bank – ACB
- Maritime Bank
- Sacombank

Os principais bancos estrangeiros, com agências plenas:

- Hongkong and Shanghai Banking Corporation (HSBC)
- Standard Chartered Bank (Vietnam) Limited
- ANZ
- Shinhan Vietnam Bank Limited – SHBVN.



III - COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS

1. Evolução recente

No contexto de reformas que levaram, a partir de 1986, à abertura da economia, conhecido como “doi moi”, a promoção do comércio exterior e a atração de investimentos diretos estrangeiros passaram a ser uma das prioridades da política econômica vietnamita. O Vietnã seguiu, com efeito, o modelo de sucesso da China e de demais países do sudeste asiático. Para tanto, multiplicou o número de parceiros diplomáticos e passou a integrar os principais foros multilaterais de comércio, como a ASEAN, APEC e OMC.

O sucesso da política econômica é incontestável. Na última década, o Vietnã vem apresentando uma taxa de crescimento do PIB de mais de 7% ao ano. Como o quadro abaixo demonstra, as exportações vem crescendo a taxa superior a 20% e, em 2008, representou cerca de 74% do PIB.

| Ano | PIB (US\$ bilhões) | PIB crescimento % | Exportações (US\$ bilhões) | Exportações crescimento % | Exportações % do PIB |
|------|--------------------|-------------------|----------------------------|---------------------------|----------------------|
| 2005 | 47,95 | 8,44% | 32,45 | 22,5% | 67,7% |
| 2006 | 55,67 | 8,23% | 39,83 | 22,7% | 71,5% |
| 2007 | 65,36 | 8,46% | 48,56 | 21,9% | 74,3% |
| 2008 | 84,44 | 6,18% | 62,68 | 29,1% | 74,2% |

Fonte: General Statistics Office.

A economia vietnamita, essencialmente de transformação, tem por base uma mão de obra abundante e barata, tem nos setores privados e nas empresas estrangeiras a origem de seu dinamismo. A importância dos investimentos diretos estrangeiros explica, em parte, o fato de a balança comercial vietnamita apresentar déficits seguidos.

Os déficits vem sendo cobertos, com folga, pelas entradas de investimentos diretos estrangeiros (IDE), ajuda para o desenvolvimento (ODA), investimentos de portfólio e turismo. Em 2007, o país registrou déficit de US\$ 14,2 bilhões na balança comercial, e entradas de capitais de mais de US\$ 25 bilhões, permitindo uma acumulação de reservas da ordem de US\$ 10 bilhões.

Comércio exterior total, 2005-2008

US\$ milhões

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
|-----------------------|--------|--------|---------|---------|
| Exportações (fob) | 32.447 | 39.826 | 48.561 | 62.685 |
| Importações (cif) | 36.761 | 44.891 | 62.765 | 80.714 |
| Saldo | -4.314 | -5.065 | -14.204 | -18.029 |
| Intercâmbio comercial | 69.208 | 84.717 | 111.326 | 143.399 |

Fonte: FMI – Direction of Trade Statistics.



Os dados não coincidem, necessariamente, com aqueles apresentados no Balanço de Pagamentos em razão das diferentes modalidades de venda (fob e cif) e das distintas metodologias de cálculo.

2. Direção do comércio exterior

Na última década, destacaram-se entre os principais parceiros comerciais do Vietnã, os Estados Unidos, a União Europeia, países da ASEAN, Japão e China. Os quadros abaixo apresentam a direção das exportações e a origem das importações vietnamitas nos últimos três anos:

2.1 Importações

US\$ bilhões

| Origem das importações | | | | | | | | | | | |
|------------------------|--------|-------|-------|-------|------|------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | Europa | % | ASEAN | % | US | % | Japão | % | China | % | Total |
| 2006 | 3,10 | 6,91% | 12,50 | 27,85 | 0,99 | 2,20 | 4,70 | 10,47 | 7,40 | 16,48 | 44,89 |
| 2007 | 5,10 | 8,13% | 15,90 | 25,33 | 1,70 | 2,71 | 6,20 | 9,88 | 12,70 | 20,24 | 62,76 |
| 2008 | 5,30 | 6,57% | 19,60 | 24,28 | 2,60 | 3,22 | 8,20 | 10,16 | 15,60 | 19,33 | 80,71 |

Fonte: General Statistics Office.

2.2 Exportações

US\$ bilhões

| Direção das exportações | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|-------|
| | Europa | % | ASEAN | % | EUA | % | Japão | % | China | % | Total |
| 2006 | 7,09 | 17,80 | 6,63 | 16,65 | 7,85 | 19,71 | 5,24 | 13,16 | 3,24 | 8,13 | 39,83 |
| 2007 | 9,04 | 18,62 | 8,10 | 16,68 | 10,10 | 20,80 | 6,10 | 12,56 | 3,60 | 7,41 | 48,56 |
| 2008 | 10,76 | 17,16 | 10,20 | 16,27 | 11,80 | 18,82 | 8,50 | 13,56 | 4,50 | 7,18 | 62,69 |

Fonte: General Statistics Office.

3. Composição do comércio exterior

Entre 2000 e 2007, a média de crescimento das exportações vietnamitas foi de 21,5%. Só em 2007, cresceram 21,9%, totalizando US\$ 48,6 bilhões. O aumento deve-se, em parte, ao papel das empresas estrangeiras, as quais respondem por 56,6% do total. As multinacionais são também as responsáveis pela mudança qualitativa na composição das exportações. Verifica-se a redução na importância de matérias primas e produtos agrícolas e aumento expressivo no peso de produtos industrializados. Com efeito, o



país é até hoje conhecido pela suas exportações de produtos agrícolas, encontrando-se entre os primeiros em arroz e café. Contudo, o Vietnã já é um exportador de insumos industriais e produtos acabados de mão de obra intensiva (petróleo, têxteis e confecções, calçados, e mobiliário) e, em breve, se tornará um exportador de bens de produção mais sofisticados, com maior valor agregado. Os investimentos de empresas como Intel, Nitec, Foxconn e Meikon colocarão o Vietnã entre os países da região exportadores de eletrônicos, inclusive semicondutores.

As exportações vietnamitas estão concentradas em commodities e produtos de mão de obra intensiva e de baixo valor agregado. As empresas resultantes de investimentos diretos estrangeiros são as mais dinâmicas, contribuindo com US\$ 34,7 bilhões de um total de US\$ 60,2 bilhões, portanto, por mais da metade das exportações em 2008.

Em 2008, foram as seguintes as principais exportações vietnamitas: combustíveis, confecções, calçados, pescados, cereais, móveis e café.

Exportações vietnamitas, por principais grupos de produtos, 2008

| Exportações | US\$ milhões | (%) |
|--|--------------|--------|
| Combustíveis, óleos e ceras minerais | 12.308 | 20,1% |
| Calçados, polainas e artefatos semelhantes | 6.856 | 11,2% |
| Vestuário e seus acessórios, exceto de malha | 5.049 | 8,2% |
| Vestuário e seus acessórios, de malha | 4.074 | 6,7% |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 4.060 | 6,6% |
| Móveis, mobiliário médico-cirúrgico e colchões | 3.657 | 6,0% |
| Peixes e crustáceos, moluscos | 2.937 | 4,8% |
| Café, chá, mate e especiarias | 2.158 | 3,5% |
| Cereiais | 2.055 | 3,4% |
| Frutas; cascas de cítricos e de melões | 1.026 | 1,7% |
| Plásticos e suas obras | 992 | 1,6% |
| Borracha e suas obras | 885 | 1,4% |
| Obras de couro, artigos de correeiro ou de seleiro | 822 | 1,3% |
| Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos | 675 | 1,1% |
| Obras de ferro fundido, ferro ou aço | 669 | 1,1% |
| Subtotal | 64.937 | 84,0% |
| Demais Produtos | 9.826 | 16,0% |
| Total Geral | 61.223 | 100,0% |

Fonte: UNCTAD/ITC/Trademap.



O Vietnã não informou dados comerciais ao banco de dados COMTRADE. Portanto, os dados são baseados em informações de países importadores/exportadores, o que pode causar divergências nos dados estatísticos.

As importações vietnamitas estão mais concentradas em produtos de maior valor agregado, entre os quais destacam-se máquinas e equipamentos, derivados de petróleo, automóveis (desmontados), ferro e estanho.

Importações vietnamitas, por principais grupos de produtos, 2008

| Importações | US\$ milhões | (%) |
|---|---------------------|------------|
| Combustíveis, óleos e ceras minerais | 9.774 | 14,8% |
| Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos | 9.448 | 14,3% |
| Máquina, aparelhos e materiais elétricos | 6.310 | 9,5% |
| Ferro fundido, ferro e aço | 5.665 | 8,6% |
| Plásticos e suas obras | 3.039 | 4,6% |
| Veículos automóveis, tratores e ciclos | 2.922 | 4,4% |
| Produtos químicos orgânicos | 1.230 | 1,9% |
| Obras de ferro fundido, ferro ou aço | 1.194 | 1,8% |
| Resíduos e desperdidos das indústrias alimentícias | 1.190 | 1,8% |
| Tecidos de malha | 1.119 | 1,7% |
| Algodão | 1.113 | 1,7% |
| Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia | 1.101 | 1,7% |
| Filamentos sintéticos ou artificiais | 990 | 1,5% |
| Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas | 982 | 1,5% |
| Papel cartão; obras de pasta de celulose | 931 | 1,4% |
| Produtos diversos das indústrias químicas | 884 | 1,3% |
| Aubos ou fertilizantes | 849 | 1,3% |
| Carnes e miudezas comestíveis | 825 | 1,2% |
| Peles, exceto a peleteria, e couros | 817 | 1,2% |
| Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas | 814 | 1,2% |
| Borracha e suas obras | 727 | 1,1% |
| Produtos farmacêuticos | 690 | 1,0% |



| | | |
|--|--------|--------|
| Alumínio e suas obras | 638 | 1,0% |
| Gorduras e óleos animais ou vegetais | 596 | 0,9% |
| Madeira, carvão vegetal e obras de madeira | 585 | 0,9% |
| Subtotal | 54.433 | 69,2% |
| Demais Produtos | 11.677 | 30,8% |
| Total Geral | 66.110 | 100,0% |

Fonte: UNCTAD/ITC/Trademap.

O Vietnã não informou dados comerciais ao banco de dados COMTRADE. Portanto, os dados são baseados em informações de países importadores/exportadores, o que pode causar divergências nos dados estatísticos.



IV – RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL-VIETNÃ

1. Evolução recente

O comércio bilateral tem crescido de maneira expressiva nos últimos anos. Entre 2004 e 2008, o fluxo comercial passou de US\$ 69,9 milhões, para US\$ 535 milhões. Em 2009, mesmo com os efeitos da crise econômica mundial, o comércio bilateral deverá ficar acima de US\$ 500 milhões. Os dois governos coincidem em que o fluxo do comércio bilateral tem evoluído de maneira favorável, porém está ainda muito aquém de ter atingido o seu potencial. Para tanto, convieram sobre a importância de incentivá-lo e estabeleceram como meta chegar a um bilhão de dólares nas trocas bilaterais até o final de 2010.

Brasil: intercâmbio comercial com o Vietnã, 2004-2008

(US\$ mil, FOB)

| Descrição | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
|-------------------------|--------|---------|---------|---------|---------|
| Exportações brasileiras | 38.000 | 61.644 | 129.005 | 216.348 | 334.519 |
| Importações brasileiras | 31.907 | 47.752 | 75.553 | 106.952 | 200.122 |
| Intercâmbio comercial | 69.907 | 109.396 | 204.558 | 323.300 | 534.641 |
| Balança comercial | 6.093 | 13.892 | 53.452 | 109.396 | 134.397 |

Fonte: MDIC/SECEX/Sistema ALICE.

2. Composição do intercâmbio bilateral

A pauta comercial caracteriza-se pela predominância de produtos de baixo valor agregado. Do lado do Brasil, destacam-se: bagaço de soja, fumo, milho, madeiras, carnes, algodão e seda, couros e desperdícios de ferro/aço.

Exportações brasileiras para o Vietnã, por principais produtos/grupos de produtos, 2006-2008

(em US\$ mil, FOB)

| EXPORTAÇÕES | 2006 | % no total | 2007 | % no total | 2008 | % no total |
|--|--------|------------|--------|------------|--------|------------|
| Peles, exceto peleteria, e couros | 35.785 | 27,7% | 53.604 | 24,8% | 89.011 | 26,6% |
| Outros couros/peles, inteiras, bovinos, preparadas | 3.012 | 2,3% | 6.360 | 2,9% | 28.030 | 8,4% |
| Outros couros bovinos, incl. búfalos, divid. umid. pena flor | 4.654 | 3,6% | 11.800 | 5,5% | 18.917 | 5,7% |
| Outros couros/peles, bovinas, preparadas | 3.781 | 2,9% | 1.091 | 0,5% | 6.685 | 2,0% |



| EXPORTAÇÕES | 2006 | % no total | 2007 | % no total | 2008 | % no total |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Carnes e miudezas comestíveis | 4.923 | 3,8% | 29.225 | 13,5% | 40.795 | 12,2% |
| Pedaços e miudezas, comest. de galos/galinhas, congelados | 4.447 | 3,4% | 22.502 | 10,4% | 36.521 | 10,9% |
| Madeira, carvão vegetal e obras de madeira | 26.315 | 20,4% | 43.958 | 20,3% | 35.407 | 10,6% |
| Outras madeiras serradas/cortadas em folhas | 20.369 | 15,8% | 37.613 | 17,4% | 29.491 | 8,8% |
| Cereais | 7.815 | 6,1% | 0 | 0,0% | 32.139 | 9,6% |
| Trigo, exceto para sementeira, e trigo com centeio | 7.815 | 6,1% | 0 | 0,0% | 29.491 | 8,8% |
| Milho em grão, exceto para sementeira | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 9.619 | 2,9% |
| Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares | 12.138 | 9,4% | 13.819 | 6,4% | 29.220 | 8,7% |
| Bagaços e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja | 11.414 | 8,8% | 9.958 | 4,6% | 23.054 | 6,9% |
| Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados | 10.144 | 7,9% | 17.406 | 8,0% | 25.780 | 7,7% |
| Fumo n/manuf. total/parc. destal. Folhas secas, Virgínia | 7.999 | 6,2% | 15.129 | 7,0% | 23.146 | 6,9% |
| Fumo n/manuf. n/destal. em folhas secas, tipo Virgínia | 1.353 | 1,0% | 1.873 | 0,9% | 1.315 | 0,4% |
| Veículos automóveis, tratores, suas partes e acessórios | 272 | 0,2% | 100 | 0,0% | 16.108 | 4,8% |
| Algodão | 5.102 | 4,0% | 5.416 | 2,5% | 9.720 | 2,9% |
| Seda | 3.282 | 2,5% | 9.448 | 4,4% | 6.555 | 2,0% |
| Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos | 1.231 | 1,0% | 3.663 | 1,7% | 6.176 | 1,8% |
| Pastas de madeira ou matérias fibrosas celulósicas | 4.596 | 3,6% | 5.750 | 2,7% | 5.515 | 1,6% |
| Subtotal | 111.603 | 86,5% | 182.389 | 84,3% | 296.426 | 88,6% |
| Demais Produtos | 17.402 | 13,5% | 33.959 | 15,7% | 38.093 | 11,4% |
| TOTAL GERAL | 129.005 | 100,0% | 216.348 | 100,0% | 334.519 | 100,0% |

Fonte: MDIC/SECEX/ Sistema ALICE.

Grupos de produtos listados em ordem decrescente, com base os valores apresentados em 2008.

Do lado do Vietnã, as exportações para o Brasil concentram-se em calçados esportivos, produtos de borracha, têxteis e confecções, e equipamentos de informática, incluindo mecanismos de impressoras.

No curto prazo, a pauta brasileira será reforçada com a entradas de carnes (bovina e suína), cujas autorizações para importação já foram dadas pelas autoridades sanitárias vietnamitas. Ao mesmo tempo, o Brasil autorizou as importações de pescados do Vietnã.



Importações brasileiras originárias do Vietnã, por principais produtos/grupos de produtos, 2006-2008

(em US\$ mil, FOB)

| IMPORTAÇÕES | 2006 | % no total | 2007 | % no total | 2008 | % no total |
|---|--------|------------|--------|------------|--------|------------|
| Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes | 30.995 | 41,0% | 30.038 | 28,1% | 47.895 | 23,9% |
| Calçados para outros esportes, de borracha ou plástico | 2.170 | 2,9% | 5.856 | 5,5% | 13.505 | 6,7% |
| Outros calçados, sola exterior de borracha, plástico ou couro natural | 0 | 0,0% | 4.487 | 4,2% | 9.032 | 4,5% |
| Outros calçados de matérias têxteis, sola de borracha/plástico | 8.128 | 10,8% | 7.712 | 7,2% | 8.628 | 4,3% |
| Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos | 2.968 | 3,9% | 6.552 | 6,1% | 43.430 | 21,7% |
| Mecan. compl.impres.laser, led. lcs, montados | 0 | 0,0% | 3.603 | 3,4% | 17.505 | 8,7% |
| Outros motores diesel, estacionários | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 14.501 | 7,2% |
| Outras unidades de discos óticos | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 4.503 | 2,3% |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 6.258 | 8,3% | 9.432 | 8,8% | 26.934 | 13,5% |
| Outros próprios para aparelhos telefônicos | 0 | 0,0% | 1.550 | 1,4% | 6.235 | 3,1% |
| Outros motores elétricos de corrente contínua, P<=37,5%w | 150 | 0,2% | 1.577 | 1,5% | 3.019 | 1,5% |
| Fones de ouvido, mesmo com microfone | 0 | 0,0% | 1.255 | 1,2% | 2.672 | 1,3% |
| Borracha e suas obras | 8.418 | 11,1% | 13.409 | 12,5% | 20.214 | 10,1% |
| Borracha natural granulada ou prensada | 3.388 | 4,5% | 6.001 | 5,6% | 8.524 | 4,3% |
| Látex de borracha natural, mesmo pré-vulcanizado | 1.732 | 2,3% | 2.254 | 2,1% | 3.574 | 1,8% |
| Pneus novos para bicicleta | 1.251 | 1,7% | 1.994 | 1,9% | 2.891 | 1,4% |
| Combustíveis, óleos e ceras minerais | 9.490 | 12,6% | 20.278 | 19,0% | 15.582 | 7,8% |
| Hulha antracita, não aglomerada | 9.490 | 12,6% | 20.278 | 19,0% | 15.582 | 7,8% |
| Vestuário e seus acessórios, exceto de malha | 1.732 | 2,3% | 3.525 | 3,3% | 5.523 | 2,8% |
| Vestuário e seus acessórios, de malha | 829 | 1,1% | 1.491 | 1,4% | 4.440 | 2,2% |
| Obras de couro, artigos de correeiro ou de seleiro | 1.431 | 1,9% | 3.031 | 2,8% | 4.473 | 2,2% |
| Filamentos sintéticos ou artificiais | 178 | 0,2% | 89 | 0,1% | 4.279 | 2,1% |
| Brinquedos, jogos, artigos para divertimento, esportes | 45 | 0,1% | 5.881 | 5,5% | 3.784 | 1,9% |
| Chapéus e artefatos de uso semelhante, e suas partes | 955 | 1,3% | 1.718 | 1,6% | 3.553 | 1,8% |



| IMPORTAÇÕES | 2006 | % no total | 2007 | % no total | 2008 | % no total |
|--------------------|---------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|
| Obras diversas | 22 | 0,0% | 410 | 0,4% | 2.088 | 1,0% |
| Subtotal | 63.321 | 83,8% | 95+854 | 89,6% | 182.095 | 91,0% |
| Demais Produtos | 12.232 | 16,2% | 11.098 | 10,4% | 18.027 | 9,0% |
| TOTAL GERAL | 75.553 | 100% | 106.952 | 100% | 200.122 | 100% |

Fonte: MDIC/SECEX/ Sistema ALICE.

Grupos de produtos listados em ordem decrescente, com base os valores apresentados em 2008.

3. Investimentos bilaterais

O fluxo de investimentos diretos entre os dois países é ainda irrisório. No Vietnã, o Brasil conta com dois investimentos produtivos, em produtos de borracha, que aparece nas estatísticas vietnamitas como sendo de US\$ 2 milhões; e outro em alimentos (salsichas e outros preparados de carnes). Não há registro de investimento vietnamita no Brasil.

4. Principais acordos econômicos com o Brasil

O Vietnã e o Brasil mantêm o Acordo, por troca de Notas, para fortalecer as relações comerciais.



V – ACESSO AO MERCADO

1. Sistema tarifário

Estrutura da tarifa

No Vietnã, a classificação de bens importados e exportados é regida pela “Lei Aduaneira”, pelos Decretos de número 101/2001/ND – CP e de número 06/2003/ND – CP e pela Circular Nº 85/2003/TT – BTC. A classificação está baseada no Sistema Harmonizado de Classificação (Harmonized Commodity description and Coding System – HS), versão de 2007, com dez dígitos, que combina a classificação internacional, nos primeiros seis dígitos, com a classificação nacional, nos últimos quatro.

Tarifas preferenciais

As tarifas preferenciais são aplicáveis a mercadorias importadas originárias de país ou grupo de países para os quais o Vietnã estende o benefício de Nação mais Favorecida. Na ascensão à OMC, em 2007, o Vietnã passou a aplicar tarifas preferenciais a todos os países membros. Como resultado da adesão a esse organismo, o Vietnã está em processo de reduzir a tarifa de importação média de 17,4% para 13,4%, em período de 5 a 7 anos. Mais ainda, a tarifa média para produtos agrícolas deverá cair de 23,5% para 20,9%, em cinco anos, e a tarifa média para produtos industriais de 16,8% para 12,6%, em cinco a sete anos.

O Vietnã compromete-se também a participar, em todo ou em parte, de iniciativas setoriais da OMC, inclusive do Acordo de Tecnologia da Informação (ITA), dos entendimentos sobre têxteis, equipamentos médicos, equipamentos para aviões, produtos químicos e equipamentos para construção. Esses instrumentos deverão entrar em vigor plenamente em período de cinco anos (2012).

Tarifas preferenciais especiais

As tarifas preferenciais especiais aplicam-se a mercadorias importadas originárias de país ou grupo de países que concluíram acordos específicos com o Vietnã, tais como os do âmbito da Associação das Nações do Sudeste Asiáticos (AFTA) e outros acordos multilaterais de livre comércio (ASEAN-Japão; ASEAN-China; ASEAN-Coreia do Sul; ASEAN-Índia; ASEAN Austrália e Nova Zelândia).

2. Regulamentação de importação

2.1 Regulamentação geral

Importações proibidas

Regulamentos em vigor proíbem a importação dos seguintes produtos:

- armamentos, munições, materiais explosivos (não incluindo produtos explosivos de uso industrial), equipamentos militares e equipamento que interfere em medidores de velocidade de trânsito;
- produtos culturais ou de propaganda proibidos em lei;
- fogos de artifício;
- alguns tipos de brinquedos;
- bens de consumo usados (inclusive têxteis; confecções; calçados; eletrônicos; equipamentos de refrigeração; eletrodomésticos; equipamentos médicos; móveis de interior; materiais de construção civil, tais como cerâmicas, porcelanas, cristais, metais, plásticos, borrachas e outros materiais);
- produtos usados de tecnologia de informação; e
- alguns tipos de veículos automotores.

Licenciamento

Atualmente, as seguintes mercadorias são objeto de licença de importação do Ministério da Indústria e Comércio:



- substâncias que podem afetar a camada de ozônio; e
- veículos automotores de duas ou três rodas com motores de capacidade acima de 175cc.

Restrições quantitativas/contingenciamento

De acordo com as regras atuais, incluem-se entre as mercadorias contingenciadas e sujeitas à autorização de importação do Ministério da Indústria e Comércio: fumos (cigarros e charutos), ovos e açúcar cru ou refinado.

Importações por via postal

O Vietnã admite importações via correio. O próprio correio encarregar-se-á dos trâmites alfandegários, dependendo do destinatário apresentar, uma vez notificado, os documentos pertinentes, bem como efetuar o pagamento de impostos eventualmente devidos.

Amostras comerciais

As amostras sem valor comercial são admitidas sem licença de importação. O interessado deverá apresentar à autoridade alfandegária declaração pertinente. As amostras com valor comercial estão sujeitas a tarifas alfandegárias.

2.2 Regulamentação específica

Nove ministérios e agências governamentais são responsáveis pela supervisão do sistema de controle de qualidade e proteção de animais e plantas; segurança sanitária; compatibilidade (rede de telecomunicações); questões monetárias e culturais, entre outros.

Licenças

De acordo com a Decisão 50-2006-QD-TTg do Primeiro

Ministro, as seguintes mercadorias estão sujeitas a controle obrigatório e da licença especial de importação por parte dos órgãos competentes do Governo: equipamentos médicos, vacinas, alimentos para piscicultura, produtos da piscicultura, inseticidas, fertilizantes, drogas veterinárias, explosivos, cimento, capacetes de segurança para locais de trabalho e veículos automotores, secadores, gasolina sem chumbo e diesel combustível.

Os próprios importadores deverão obter as autorizações necessárias das autoridades competentes para que este passe pela Alfandega. Atualmente, o Vietnã efetua inspeções por amostragem. Até mesmo os produtos com certificados de conformidade estão passíveis a eventual inspeção - o objetivo seria evitar abusos. O Vietnã reconhece os certificados internacionais e permite que entidades interessadas do exterior participem do processo de inspeção.

A título de exemplo, o Departamento de Veterinária do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural permitiu que técnicos do Ministério da Agricultura brasileiro efetuassem inspeção de seus laboratórios.

Padrões

O Departamento de Padronização e Controle de Qualidade do Ministério da Ciência e Tecnologia é responsável pelo estabelecimento de padrões e controle de qualidade de produtos importados. Atualmente, o Vietnã aplica três níveis de padrões de qualidade: nacionais, industriais e comerciais. Os padrões internacionais que se coadunam com as leis internas ou são objeto de acordos firmados pelo país podem igualmente ser aplicados.

De acordo com a regulamentação em vigor, os fabricantes, produtores e comerciantes são os próprios responsáveis pela qualidade de suas mercadorias. O Governo incentiva as empresas a adotar controles de qualidade reconhecidos internacionalmente e a buscar certificados de controle em bases voluntárias.

O Governo vietnamita disponibiliza informações detalhadas sobre o tema, em inglês, nas seguintes páginas da internet:



<http://www.tcvn.gov.vn> e <http://www.vsqc.org.vn/em>.

Rótulos e etiquetas

O Ministério da Ciência e Tecnologia é o responsável pela coordenação de agências governamentais na implementação de regulamentos relativos à rotulagem e etiquetas de produtos. O Decreto 89/2006/ND-CP, de 13 de março de 2007 determina os padrões e exigências. As regras não se aplicam a bens importados temporariamente, para uso em feiras e exposições, por exemplo.

De acordo com o Decreto 89, o rótulo de todo produto comercializado no país deve conter, de forma visível a olho nu, em vietnamita:

- nome do produto;
- nome e endereço do responsável pelo produto;
- origem do produto;
- quantidade;
- data de fabricação;
- data de validade;
- ingredientes (incluindo quantidade);
- informações sobre higiene, informações sobre segurança e precauções; e
- instruções de uso e preservação.

O referido decreto é disponibilizado pelo Governo vietnamita na seguinte página da internet:

http://www.dncustoms.gov.vn/web_English/nghi_dinh/89_ND_CP_30_08_2006.htm.

Medidas sanitárias e fitossanitárias

De acordo com Ordenamento da Assembléia Nacional, de 26 de julho de 2003, em vigor desde em 1º de novembro de 2003, todas as organizações e indivíduos vietnamitas e estrangeiros devem satisfazer as condições indicadas para a fabricação e comercialização de comestíveis frescos ou crus, bem como processar, armazenar, transportar, exportar e importar.

Para os comestíveis considerados de risco elevado, o Governo requer a apresentação de certificado apropriado que ateste o cumprimento das condições de segurança e higiene. Segundo Decisão 11-206-QD-BYT do Ministério da Saúde, publicado em março de 2006, são os seguintes os comestíveis considerados de alto risco: carnes, ovos, leite, produtos aquáticos frescos e processados, várias classes de sorvetes, águas (mineral ou para fazer gelo) comestíveis destinados a aumentar o teor de vitaminas alimentícias, comestíveis adicionais, aditivos, alimentos de preparação rápida e bebidas, comestíveis congelados, leite de soja e produtos de soja, vários tipos de verduras frescas, tubérculos e frutas de uso imediato. O Decreto 2004-ND-CP, de 7 de setembro de 2004 inclui provisões detalhadas sobre condições de fabricação, comercialização e importação de comestíveis e define responsabilidades de órgãos da administração direta e indireta.

Em todos os produtos alimentícios deve constar a data de validade. Os comestíveis não processados derivados de animais e vegetais requerem certificado de quarentena expedido por autoridade competente. Todos os materiais e produtos químicos empregados no processamento de comestíveis e no empacotamento, bem como todos os aditivos devem ser examinados.

Na adesão à OMC, o Vietnã comprometeu-se a cumprir padrões sanitários e fitossanitários internacionais. O país está ainda em fase de adaptação de suas normas e regulamentos. O objetivo é atender às orientações da Codex Alimentarius e da Organização Mundial de Alimentos e Agricultura (FAO) e da Organização Mundial da Saúde (WHO). Em caso de dúvida, sugere-se entrar em contato com o Setor de Promoção Comercial (SECOM) da Embaixada do Brasil em Hanói (vide anexo).

Marcas e patentes

O Vietnã participa da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (WIPO), assinou a Convenção de Paris sobre Proteção da Propriedade Industrial. Ascendeu ao Tratado de Cooperação sobre Patentes e ao Acordo de Madri sobre o



Registro Internacional de Marcas. Em 2004, tornou-se membro da Convenção de Berna; em 2007, da Convenção de Roma sobre Direitos Artísticos; e, no presente, está estabelecendo as bases para colocar em prática o acordo TRIPS, da OMC. O país conta com várias agências encarregadas do tema, entre as principais, a Inspeção do Ministério da Ciência e Tecnologia; a Inspeção do Ministério da Cultura, Esportes e Turismo; o Departamento de Assuntos Comerciais do Ministério da Indústria e Comércio; a Polícia Econômica do Ministério de Segurança Pública; os Escritórios de Aduana do Ministério das Finanças; e a Justiça Civil.

A legislação vietnamita, prevê, assim, a proteção de marcas e patentes de bens importados. O exportador poderá solicitar às autoridades alfandegárias vietnamitas proteção, cabendo-lhe as provas correspondentes. Há exceções, particularmente nos casos de importações temporárias, bens em trânsito e bens a serem presenteados, doados ou para uso do próprio interessado.

Embora a preocupação das autoridades seja de proteger direitos autorais, marcas e patentes, na prática o sistema, pela condição de país em fase inicial de desenvolvimento industrial, é ainda deficiente. Há sobreposição de competências e a justiça pode ser lenta e complexa. O exportador deverá, portanto, levar em consideração o custo benefício de problemas do gênero com parceiros vietnamitas.

Regime cambial

Não há controle cambial. O dongue (moeda local) pode ser livremente trocado em bancos autorizados. O Vietnã adota sistema de banda, de 3%, em que a moeda flutua livremente. A moeda vietnamita vem sendo lentamente desvalorizada (ceca de 8%, de novembro de 2008 a novembro de 2009) para incentivar as exportações.

3. Documentação e formalidades

Desembaraço alfandegário

Os documentos normalmente exigidos pela Aduana local são:

- Formulário de declaração de Aduanas para as mercadorias a serem importadas (original);
- Conhecimento de Embarque (cópia do original);
- Fatura comercial;
- Contrato ou documento equivalente (fotocópia) de compra e venda;
- Autorização de importação no caso de exigência específica;
- Lista detalhada da embalagem;
- Certificado de origem (original). Para gozarem de tarifas preferenciais, as mercadorias deverão estar acompanhadas de Certificado de Origem apropriado;
- Certificado de registro de inspeção de qualidade emitido por autoridade competente ou nota de isenção de controle de qualidade de autoridade competente;
- outros documentos exigidos em lei.

Declaração de valor

Conforme os termos de adesão à OMC, o Vietnã exige que o valor da transação comercial a ser estipulado na documentação pertinente seja o verdadeiro preço pago pelo comprador ao exportador e inclua os seguintes itens:

- comissões;
- custo da embalagem;
- valor dos serviços proporcionados direto ou indiretamente pelo comprador ao vendedor, gratuitamente ou com preço reduzido, para o uso na produção ou venda da mercadoria para exportação ao Vietnã;
- qualquer direito ou comissão referente a licenças que o comprador seja obrigado a pagar direta ou indiretamente como condição de venda;
- o custo de transporte e outros custos/gastos incorridos no transporte da mercadoria ao porto de entrada; e
- custo do seguro.



Os valores seguintes serão deduzidos do valor da transação comercial se incluídos no preço:

- custos incorridos após a importação, como os de construção, instalação, assistência técnica, consultoria, etc.;
 - custo de transporte e seguro no Vietnã;
 - impostos, honorários e outros custos pagos no Vietnã;
- e
- juros bancários e outros gastos financeiros.

Origem da mercadoria

O Decreto Nº 19-2006-ND-CP, em vigor desde 16 de março de 2006, define as regras para a certificação da origem de uma mercadoria. Pelo referido instrumento, a origem é dada pelo país ou território onde a mercadoria é inteiramente produzida ou onde é dada a etapa final do processo de produção. A origem da mercadoria é a base para a imposição de direitos alfandegários preferenciais.

Nos seguintes casos, o governo exige a apresentação de um certificado de origem:

se o importador tem a intenção de beneficiar-se das vantagens decorrentes de acordos internacionais do qual o Vietnã faz parte;

se a mercadoria é originária de país a que o Vietnã concede tratamento de Nação mais Favorecida;

se a mercadoria é sujeita a exame obrigatório no momento da importação;

se a mercadoria está entre as categorias consideradas pelo Vietnã ou por instituições internacionais como "perigosas";

e

se a mercadoria é originária de país a que o Vietnã impõe direitos antidumping ou outras medidas restritivas.

Para mais informações sobre a legislação aduaneira, inclusive decretos, normas, regulamentos, circulares e decisões, vale a pena consultar a seguinte página da internet: http://www.vbqpl.moj.gov.vn/law/en/2001_to_2010/2001/200106/200106290007_en/diagram_view

Procedimentos legais

As regras aduaneiras se aplicam nas alfândegas em portos internacionais, portos em rios internacionais, nos aeroportos civis internacionais, nas estações ferroviárias internacionais, nos correios internacionais, nas portas de entrada da fronteira terrestre, ou outros escritórios determinados pelo Ministério das Finanças.

Exame aleatório ou completo

A autoridade alfandegária poderá efetuar a inspeção de mercadorias importadas por amostragem (até 5% do carregamento) ou, em caso de suspeita de fraude, do carregamento inteiro.

4. Regimes especiais

Inspeção aduaneira

Compete ao chefe da Aduana que recebe a documentação relativa a importação determinar a necessidade de exame da mercadoria. O Vietnã adotou sistema mínimo de inspeção. De acordo com o Decreto 154/2005-ND-CP, de 15 de dezembro de 2005, os seguintes produtos estão isentos de inspeção aduaneira:

- mercadorias importadas por empresas cujos antecedentes são considerados favoráveis;
- máquinas e equipamentos que formam o ativo fixo, isentos de impostos, de projetos de investimento;
- mercadorias importadas através de zonas de livre comércio; em trânsito; de uso emergencial; de uso das Forças Armadas; para apoio humanitário; para "drawback"; e
- casos de exceção definidos pelo Primeiro Ministro.



VI – ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Canais de distribuição

Considerações gerais

A estrutura de comercialização vietnamita atravessa fase de profunda transformação. Em linhas muito gerais, embora a maioria da população (70%) esteja ainda localizada em zonas rurais, onde os meios são ainda muito precários, assiste-se a acelerado desenvolvimento das cidades, cujas estruturas se aproximam das encontradas em países desenvolvidos.

De acordo com estudo da empresa de consultoria A. T. Kearney, o mercado atacadista vietnamita ficou na sexta colocação, em 2009, entre os 30 mais atraentes do mundo.

Como resultado dos acordos de ascensão à OMC, o Vietnã está abrindo o setor atacadista e, a partir de 2010, permitirá os investimentos de empresas estrangeiras em quase todos os setores de distribuição (exceto de algumas matérias primas).

Atualmente, o setor atacadista vietnamita conta com cerca de 400 supermercados, 2.000 lojas de conveniência e 60 lojas de departamento, controlados por empresas locais e estrangeiras. Nos últimos anos, registrou-se a entrada de grande grupos internacionais, entre os quais: Big C (França), Daily Farm (Hong Kong), Lotte (Coreia do Sul), Metro (Alemanha), Parkson (Malásia), e Seyu (Japão). Walmart (Estados Unidos) e Auchan (França) seriam os próximos a entrar no mercado. Ao mesmo tempo, grupos internos estão crescendo: Coop Mar (Saigon Coop) conta com mais de 64 supermercados e lojas; Hapro, de Hanói, com 140; Citimart com 22.

A importância e crescimento do setor atacadista vietnamita explica-se pelo potencial do mercado consumidor. A economia vietnamita vem mantendo uma taxa de crescimento elevada (média em torno de 7% nos últimos dez anos); sua população é expressiva, (85 milhões) e majoritariamente jovem (60% com menos de 25 anos); e o país conta com uma classe média em crescimento acelerado. Vale lembrar que o Vietnã acaba de se

colocar entre os países de renda média (mais US\$ 1.000 per capita).

Compras governamentais

O Governo vietnamita é o maior comprador de bens e serviços no país. Incluindo as estatais e os governos provinciais e municipais, representa um grande potencial. Cabe também ter presente que o Vietnã é um dos grandes receptores de "Ajuda ao Desenvolvimento". Para o ano de 2010, os países doadores comprometeram-se a aportar US\$ 8 bilhões, grande parte dos quais deverão ser usados em projetos de infraestrutura, não-vinculados e objeto de licitações internacionais.

As compras governamentais são regulamentadas pela Lei de Licitações, regulamentada pelo Decreto 111/2006/ND-CP, de 29 de setembro de 2006. Para os projetos de "Ajuda ao Desenvolvimento", as compras dependem de regras estabelecidas de comum acordo com o país doador. De uma maneira geral, as compras governamentais são objeto de decisões em vários níveis, em processo às vezes criticado pela falta de transparência. A chave do sucesso está na comunicação estreita do fornecedor com o seu agente (se for o caso) e os órgãos da administração envolvidos. O Governo vietnamita disponibiliza informações sobre licitações no seguinte endereço da internet: <http://www.dauthau.mpi.gov.vn>.

2. Promoção de vendas

Considerações gerais

A prática da publicidade começou no início dos anos 90. Crescendo a taxas de 30% ao ano, o setor está rapidamente adaptando-se a padrões internacionais. Em 2007, o volume dos negócios já ultrapassava um bilhão de dólares. Os principais atores são empresas estrangeiras, que, naturalmente, contam com maior experiência e recursos. As atividades são ainda muito regulamentadas. Em princípio, apenas as empresas instaladas no país podem fazer a publicidade de seus produtos.



Não é permitida a publicidade de tabacos e licores (acima de 15 graus). A publicidade de produtos farmacêuticos, agroquímicos, cosméticos e produtos de beleza requerem registro específico e autorização de órgãos competentes. Nestes casos, requer-se também a aprovação do Ministério da Cultura, Esportes e Turismo. O Governo impõe limites de despesas em publicidade.

Em 2008, o país contava com mais de 1.000 empresas locais dedicadas a publicidade e mais de 30 escritórios de representação de empresas estrangeiras, incluindo J. Walter Thompson, Densu, Sattchi & Sattchi e McCann. As representações estrangeiras sub-contratam serviços das locais.

Veículos publicitários

Entre os veículos mais empregados, a televisão responde pela maior fatia de mercado (90% da população urbana tem acesso a televisão). O país conta com 64 estações locais e uma nacional. Em segundo lugar, está a imprensa escrita. O país conta com mais de 400 jornais e revistas, poucos de circulação nacional. Entre os principais, cabe mencionar: Thanh Nien (Jovem adulto), Nhan Dan (O Povo), Tuoi Tre (Jovens), Saigon Giai Phong (Saigon Liberation) e Lao Dong (Trabalhadores). Entre as publicações de padrão internacional, incluem-se: Nha Dep (Casa Linda), Dinh Cao (Esportes), Phu Nu The Gioi (O Mundo da Mulher) e "M" (Moda). De grande circulação entre expatriados e executivos vietnamitas, encontram-se as publicações em inglês: Vietnam News, Saigon Times Daily, Vietnam Economic Times, Thanh Nien English News e Vietnam Investment Review. Mais recentemente, as empresas publicitárias começaram a fazer propaganda em "outdoors". As rádios não tem sido muito empregadas para a difusão publicitária. Contudo, melhorando a qualidade de programas, sobretudo dos voltados para um público mais jovem, as rádios estão ganhando terreno. Há inúmeras rádios locais e uma de âmbito nacional, a rádio "A Voz do Vietnã".

As atividades de publicidade são regidas pelo Decreto 24/2003/ND-Cp, de 12 de fevereiro de 2003.

Marketing direto

O setor de marketing direto está em expansão. Em linhas gerais, os grandes distribuidores empregam esse meio para difundir novidades e promoções especiais. As empresas distribuem catálogos por correio, difundem por canais de televisão e, crescentemente, usam a internet. O uso do marketing direto como meio de venda esbarra, contudo, em uma série de dificuldades, entre as quais as de acesso a lista de clientes, deficiências do setor de logística (correios e transporte interno), a complexidade do processo de licença, e limites do setor financeiro (os consumidores preferem fazer pagamentos em dinheiro).

Comércio eletrônico

"E-commerce" ou comércio eletrônico, embora ainda em fase inicial de desenvolvimento, vem apresentando resultados expressivos nos últimos anos. O comércio eletrônico está acompanhando a expansão da internet. Embora nem todas as residências urbanas disponham de meios, encontram-se "cafés internet" em quase todas as esquinas movimentadas das grandes cidades. Atualmente, o comércio eletrônico está sendo empregado por supermercados, empresas de transporte e turismo, e revendedoras de publicações e eletroeletrônicos.

Para se ter uma noção da importância desse meio, vale ter presente que a taxa de penetração da internet era de 24% em 2008 (para uma população de 85 milhões). Mais ainda, em 2008, 97% das empresas tinham acesso à internet, das quais cerca de 10% empregavam este meio para fazer seus negócios.

O comércio eletrônico é regido pela "Lei sobre Comércio Eletrônico" nº 51/2005/QH11, de 29 de novembro de 2005; o Decreto nº 26/2007/ND-CP, de 15 de fevereiro de 2007, sobre assinatura e certificados eletrônicos; e o Decreto 35/ND-CP, de 8 de março de 2007, referente a transações bancárias em comércio eletrônico.



Vendas de porta em porta

Este é um meio muito difundido, sobretudo para a venda de produtos de menor valor.

Feiras e exposições

O Vietnã já conta com inúmeras feiras setoriais e multissetoriais. A lista completa e atualizada encontra-se na seguinte página da internet: www.vietnamtradefair.com/fair/hc_th8.htm. De uma maneira geral, são co-patrocinadas por órgãos do governo, estatais e associações de classe. São os seguintes os locais mais empregados: Giang Vo Exhibition Center, The National Convention Center e Viet-Xo Cultural House, em Hanói; e Reunification Palace, The Ho Chi Minh City International Exhibition and Convention Center e o Saigon Exhibition & Convention Center na Cidade Ho Chi Minh.

3. Práticas comerciais

Cotação de preços

O exportador brasileiro deve levar em consideração que os produtos importados terão os seus preços finais determinados pelos seguintes fatores:

- custo do frete e do seguro;
- comissão do agente, entre 1% a 5% do custo FOB;
- imposto de importação;
- custo de liberação alfandegária;
- impostos especiais;
- Imposto sobre Valor Agregado (VAT), entre 5% a 10% do valor de mercado; e
- comissão do distribuidor para colocar o produto no mercado (preço final), entre 10% e 15%. Vale lembrar que o sistema de distribuição é fragmentado, apresentando múltiplos níveis entre varejistas e atacadistas, cada um acrescentando algo no preço final ao consumidor.

Com os acréscimos acima, o produto importado será, naturalmente, muito mais caro do que o produzido localmente. Os produtos brasileiros tem, portanto, não apenas a desvantagem do custo elevado do frete (dada a distância), como também do imposto de importação. No caso, a desvantagem está também em diferença expressiva da tarifa em relação aos concorrentes de países beneficiados por Acordos de Livre Comércio (países da ASEAN, China, Japão, Coreia do Sul, Índia, Austrália e Nova Zelândia). Mais ainda, em um mercado ainda em formação, onde os mecanismos de controle e fiscalização não são adequados, enfrenta-se também práticas desleais, como contrabandos baratos, falsificações, entre outros. Em outras palavras, dependendo do segmento, a concorrência é acirrada e de difícil equacionamento.

Negociação e fechamento de contratos de importação

As cotações de preço de bens importados geralmente são denominadas em dólares norte-americanos. De uma maneira geral, as transações comerciais com o exterior são efetuadas mediante contratos, pelo emprego de cartas de crédito (LC), ou transferências bancárias. Recomenda-se o uso, pelo menos enquanto não tenha se estabelecido uma relação de confiança com o importador, de carta de crédito irrevogável. As empresas de maior porte, entre as quais as estatais e as empresas estrangeiras conhecidas, têm acesso a crédito, inclusive financiamento de importações. Geralmente, para esses importadores, não é necessário confirmar a carta de crédito expedida por um banco internacional, o que agiliza a transação. É bem verdade que a carta de crédito de um dos quatro bancos estatais terá custos mais baixos. Para reduzir custos, os pequenos importadores preferem efetuar a importação mediante um pagamento inicial de 30% e o restante pago no desembarque. Esse tipo de operação pode ser arriscada.



Designação de agentes ou distribuidores

Os agentes intermediam a venda de produtos mediante comissão, podendo exercer as seguintes funções: inteligência comercial, identificação de oportunidades, promoção de venda, garantia do produto e serviços pós-venda. A função a ser exercida depende do contrato entre o exportador e o agente. Naturalmente, o risco é assumido pelo exportador. A legislação local reconhece o direito de empresas estrangeiras de contratar um agente no Vietnã, desde que este esteja registrado como tal. Os agentes podem ser uma pessoa física ou uma pessoa jurídica.

O distribuidor adquirirá o produto do exportador e se encarregará de sua revenda no mercado local. Neste caso, o distribuidor arca com todos os riscos.

Na designação de um agente, aconselha-se investigar cuidadosamente seus antecedentes, inclusive se detém a licença apropriada, capital e facilidades. O contrato deverá determinar com clareza as funções e mecanismo de solução de disputas. Recomenda-se iniciar as transações mediante o emprego de carta de crédito irrevogável (LC) e só mais tarde, uma vez estabelecida uma relação de confiança, examinar outros mecanismos, como consignação ou crédito.

Para se encontrar um parceiro, recomenda-se contatar uma das grandes câmaras de comércio, como a Vietnam Chamber of Commerce and Industry (VCCI) <http://www.vcci.com.vn>, com sede em Hanói e seções em todo o país. Seus filiados incluem estatais e empresas privados de todo porte. Em Ho Chi Minh, além da seção da VCCI, caberia também contatar a Investment & Trade Promotion Center (ITCP). Um outro canal seria Vietnam Trade Promotion Agency (VIETTRADE) ou através das associações de classe.

Estabelecendo um escritório de representação

Uma empresa estrangeira poderá estabelecer um escritório de representação no país. Para tanto, deverá obter uma das três licenças abaixo indicadas:

a) Licença para a abertura de um escritório de representação: Essa licença é relativamente fácil de se obter. A licença é expedida pelo Departamento de Comércio da cidade ou província de interesse. De acordo com o Decreto 72/2006/ND-CP, de 25 de junho de 2006, regulamentado pela Circular 11/2006/TT-BTM, de 28 de setembro de 2006, esse tipo de licença permite a contratação de número limitado de expatriados, o aluguel de escritório (e residência para eventuais expatriados) e a contratação de funcionários locais. Entre as atividades possíveis, incluem-se: pesquisa de mercado, acompanhamento de transações entre a matriz e empresas locais e desenvolver atividades que levem a futuros investimentos diretos. A licença permite a abertura de apenas um escritório. Caso haja interesse na abertura de um outro, em outra cidade, por exemplo, será necessário obter uma segunda licença.

b) Licença para a abertura de uma subsidiária: Essa licença permite a abertura de uma empresa 100% estrangeira para operar em determinados setores, incluindo bancário, finanças, advocacia, seguro, marketing e publicidade, educação, turismo, logística, construção e outros tipos de serviço. A licença permite que a subsidiária efetue pagamentos e a realização de contratos. A empresa estará sujeita a impostos. A licença deverá normalmente ser obtida junto ao Ministério da Indústria e Comércio e, no caso do setor financeiro, junto ao State Bank of Vietnam. A instalação e as atividades de subsidiárias é regida pelo Decreto 72/2006/ND-CP, de 25 de julho de 2005.

c) Licença para um Investimento Direto Estrangeiro (IDE): Os IDEs são da competência do Ministério do Planejamento e Investimento, no âmbito do Governo central, e dos Departamentos de Planejamento e Investimento (DPI), em nível provincial. Abaixo de US\$ 100 milhões, as licenças deverão ser obtidas em nível provincial. Para projetos de grande porte, a licença tramitará no nível do escritório do Primeiro Ministro. Naturalmente, o IDE tem escopo maior que as outras duas formas de investimento.



Franquias

A prática da franquia é relativamente nova e ainda pouco difundida no Vietnã. Com a ascensão do país à OMC e com a abertura do setor de distribuição a partir de 2009, essa modalidade deverá crescer expressivamente. O Decreto 35/2006/ND-CP, de 31 de março de 2006, regulamenta a prática de franquia. O texto estabelece regras claras e define os órgãos competentes.

Litígios e arbitragem comercial

Em linhas gerais, o Vietnã conta com cortes em nível central (Corte Suprema do Povo, em última instância), provincial (Corte Provincial do Povo, em primeira instância) e municipal. O sistema legal vietnamita, particularmente no que se refere a litígios e arbitragem comercial, é lento e ineficiente. Na solução de controvérsias, o mais comum é buscar a negociação direta entre as partes ou recorrer a um "terceiro". Contratos são de difícil imposição, sobretudo quando uma das partes é um exportador estrangeiro. Caso necessário recorrer ao sistema legal, a Vietnam International Arbitration Center (VIAC), ligada ao Vietnam Chamber of Commerce and Industry (VCCI), tem competência legal para a solução de controvérsias. Suas decisões são sempre finais e não podem ser recorridas na justiça.



VII – RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

Práticas de negócios

A rápida transformação da economia vietnamita vem provocando mudanças nas práticas comerciais e no padrão de consumo no país. Nas grandes cidades, o comércio aproxima-se, cada vez mais, ao de qualquer país desenvolvido e as “griffes” internacionais estão presentes em todos os centros comerciais. Ainda em fase de transformação, subsistem, contudo, lado a lado, práticas tradicionais que dificultam o conhecimento do mercado. Por exemplo, é ainda comum adquirir imóveis através de transações efetuadas em ouro. O mercado de crédito é praticamente inexistente e os cartões de crédito ainda restritos às classes de renda mais elevada. Lembre-se que o inglês é ainda pouco conhecido.

Tradições e cultura

De uma maneira muito geral, o comportamento do vietnamita é determinado por um misto de tradições e culturas que podem incluir práticas animistas, budistas, confucionistas, taoístas, hinduístas, islamistas, cristãs, marxistas e capitalistas, entre outros. Geograficamente localizado em ponto estratégico, entre rotas que ligam o Oceano Índico ao Oceano Pacífico, o Vietnã sofreu forte influência externa, ao longo de sua história. O norte do país chegou a ser, até o ano 1.000 AC, uma província chinesa e o centro sul um reino fortemente influenciado pela cultura hinduista. Ao mesmo tempo, o norte absorveu o budismo vindo da China e o sul o vindo dos “khmers”, de Camboja e Laos. As diferenças entre os vietnamitas do norte e do sul são suficientemente grandes para serem perceptíveis. É comum concluir que os sulistas são mais objetivos e mais voltados para os negócios do que os nortistas.

Comportamento

As negociações obedecem geralmente várias etapas e podem estender-se. No primeiro contato, o presidente da empresa vietnamita poderá receber o interessado, em reunião em que se fará acompanhar de seus principais assessores, para ouvir as linhas gerais do negócio a ser proposto. No final do encontro, demonstrará seu acordo e transmitirá ostensivamente suas instruções aos assessores para se continuar a negociação. Trata-se apenas de jogo de cena. A partir de então, as negociações serão dirigidas por funcionários menos graduados que estarão buscando os detalhes mínimos e conhecer melhor o interlocutor. Muitas vezes, as negociações serão interrompidas para almoços ou jantares formais em que se espera que o convidado acompanhe o anfitrião em brindes seguidos. Recomenda-se muita paciência e evitar qualquer sinal de aborrecimento ou indicação de crítica.

Amostras de produtos

Providencie amostras e catálogos coloridos e detalhados de seus produtos, principalmente os que representam uma novidade para o mercado vietnamita. De uma maneira geral, as malas de estrangeiros não são inspecionadas na entrada. Mesmo quando isso ocorre, o oficial da alfândega não imporá dificuldades para amostras em volume razoável. Produtos de origem animal podem sofrer restrições. É melhor evitar o envio de amostras por via aérea ou por transportadoras comerciais endereçadas a si próprio. O ideal seria enviá-las ao eventual parceiro. Não havendo alternativa, lembre-se de especificar na fatura que o produto não tem valor comercial, não é perigoso e se trata de amostra. O preço declarado da mercadoria deve ser “zero” (sem valor comercial), de maneira a se evitar avaliações fiscais morosas e outras dificuldades burocráticas.

Relações pessoais

As relações pessoais acabam sendo a alma do negócio no Vietnã. O vietnamita acredita que, uma vez estabelecida uma



forte amizade, os parceiros serão capazes de grandes negócios. Este é um traço cultural fácil de se entender. Em um país ainda em fase de transformação, onde o arcabouço jurídico é ainda bastante precário, a palavra dada vale mais do que um contrato, este sendo entendido como de difícil compreensão e, mais ainda, de difícil imposição. É comum o importador vietnamita procurar o Setor de Promoção Comercial (SECOM) da Embaixada para buscar informações cadastrais de possíveis exportadores brasileiros, como forma de se reduzir riscos. Ele preferirá os instrumentos informais (30% de adiantamento, o restante na entrega) aos conhecidos internacionalmente. Por esses motivos, no início de uma relação de negócios com os vietnamitas, é aconselhável buscar a aproximação, em almoços ou jantares formais e informais, quando a conversa deverá se concentrar em "hobbies", famílias e viagens.

Deve-se evitar qualquer atitude que pareça um confronto e expressões de desagrado. As mostras de desagrado não levam a lugar algum. Evite fazer críticas diretas, passíveis de causar constrangimento.

Os vietnamitas podem sugar a sopa, arrotar depois da refeição e limpar a garganta estrondosamente, mas não assoam o nariz em público. É comum os gripados usarem máscaras, porém não se espera o mesmo dos estrangeiros.

Os vietnamitas fumam muito e são poucos os lugares com restrições. Nos bares e restaurantes voltados para os clientes estrangeiros, encontram-se bebidas e cigarros de marcas internacionais.

Apresentações

Nos encontros, deve-se oferecer a mão. Não há regras estritas sobre quem deve oferecer a mão primeiro. Os vietnamitas não estão acostumados a sinais visíveis de intimidade, como beijos e abraços.

Nomes

Os nomes vietnamitas são formados pelo nome da família

e o prenome, nessa ordem. É comum, embora não obrigatório, incluir-se um nome extra, intermediário, que pode designar o sexo da pessoa: Thi para mulheres e Van para homens. Estima-se que o número total de nomes de clãs vietnamita não passe de 300, entre os quais sobressai "Nguyen". As pessoas se chamam pelo prenome.

Os termos Senhor, Senhora e Senhorita, em inglês ou francês, foram adotados pelos vietnamitas e são usados com frequência com o prenome no trato com estrangeiros. Entre si, os vietnamitas empregam inúmeros indicativos que designam a hierarquia e relação familiar.

Vestuário

Os vietnamitas tendem a vestir-se formalmente na semana de trabalho, com terno escuro e gravata. As mulheres vestem-se de maneira ocidental, sem maiores restrições ou preocupações, isto é, poderão vestir calça comprida, saias curtas. No prolongado verão, é comum os homens usarem camisa de manga curta com gravata. Camisas esportivas não são bem vistas no escritório ou em reuniões formais, mesmo no clima mais quente e abafado do verão.

Vestir roupas adequadas para a ocasião é uma marca de discernimento. Os vietnamitas levam o lazer tão a sério quanto o trabalho. Se você for convidado para uma partida de golfe ou tênis, é importante que você se vista de acordo.

Cartões de visitas

Como em outros países asiáticos, é comum a troca de cartões de visitas com interlocutores no Vietnã. Os vietnamitas apreciarão os mais elaborados e os entenderão como indicativos de sua hierarquia elevada e do sucesso da empresa.

Presentes

É comum a troca de presentes após reuniões ou ocasiões formais. No Vietnã, o costume é presentear o interlocutor com



Vietnã

■ Sumário

algo que tenha um indicativo de sua empresa (e.g. canecas, pratos de cobre, canetas ou livros) ou imagem da região onde está localizada a empresa. Os vietnamitas são fanáticos por futebol e apreciarão lembranças do futebol brasileiro (e.g. camisa da seleção).



ANEXOS

I – ENDEREÇOS

1. Órgãos oficiais

1.1 No Vietnã

a) Representação diplomática e consular brasileira

Embaixada do Brasil

14, Thuy Khue Street, villa D-6 / 7
Tay Ho District
Hanoi, Vietnam
Tel: +84 (4) 3843-2544
Fax: +84 (4) 3843-2542
E-mail: vetbrem@vnn.vn
www.brazil.vn

b) Órgãos oficiais locais de interesse para os empresários brasileiros

Ministério da Indústria e Comércio

(Ministry of Industry and Trade - MOIT)
No. 54, Hai Ba Trung St., Hoan Kiem District
Hanói, Vietnam
Tel: +84 (4) 2202101 / 2202568
Fax: +84 (4) 2202525 / 8264696
www.moit.gov.vn

Ministério do Planejamento e Desenvolvimento

(Ministry of Planning & Investment – MPI)
No. 6B, Hoang Dieu, Badinh
Hanói, Vietnam
Tel: +84 (4) 38433360 / (84-80)44094 / (84-80)43485
Fax: (84-80) 48473

E-mail: banbientap@mpi.gov.vn
www.mpi.gov.vn/portal/page/portal/mpi_em

Agência de Investimento Estrangeiro

(Foreign Investment Agency – FIA)
6B Hoang Dieu street, Ba Dinh District
Hanoi, Vietnam
Tel: +84 (80) 48087
Fax: +84 (4) 7343769
E-mail: fiavietnam@mpi.gov.vn
http://fia.mpi.gov.vn/Default.aspx

Agência de Desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas

(Agency for Enterprise Investment)
Website:
www.business.gov.vn/mastertop.aspx?LangType=1033

Ministério dos Negócios Estrangeiros

(Ministry of Foreign Affairs)
1 Ton That Dam St., Ba Dinh District
Hanói, Vietnam
Tel: +84 (4) 7992000
Fax: +84 (4) 8231872 / 7992682
Website: www.mofa.gov.vn

1.2 No Brasil

Embaixada da República Socialista do Vietnã

SHIS QI 09, conjunto 10, casa 1 – Lago Sul
71615-070 Brasília – DF
Tel: (61) 3364-5876
Fax: (61) 3364-5836
E-mail: embavina@yahoo.com; embravina.br@mofa.gov.vn
Website: www.vietnamembassy-brazil.org/

Escritório Comercial do Vietnã em São Paulo

Rua Paulo Orozimbo, Nº 675, Conj, 91 e 92



01535-001, São Paulo – SP
Tel: (11) 3276-6776
Fax: (11) 3276-6776
E-mail: br@moit.gov.vn / ecoviet@terra.com.br

b) Órgãos oficiais brasileiros

Informações sobre o mercado, inclusive condições de acesso, importadores locais e oportunidades comerciais; distribuição das publicações da “Coleção Estudos e Documentos de Comércio Exterior” do MRE:

Divisão de Informação Comercial – DIC

Ministério das Relações Exteriores
Anexo I, sala 513
CEP 70170-900
Brasília - DF
Tels: (+61) 3411-8932
Fax: (+61) 3411-8954
E-mail: dic@mre.gov.br

Apoio às viagens e missões de empresários brasileiros ao país ou às missões econômicas e comerciais do país no Brasil:

Divisão de Operações de Promoção Comercial – DOC

Ministério das Relações Exteriores
Anexo I, sala 426
CEP 70170-900
Brasília - DF
Tels: (+61) 3411-8531
Fax: (+61) 3411-6007
E-mail: doc@mre.gov.br

Informações sobre documentação e formalidades de embarque; emissão exclusiva de certificados de origem para o SGP:

Departamento de Operações de Comércio Exterior

– DECEX

Esplanada dos Ministérios, Bloco J, sala 918
CEP 70053-900
Brasília - DF
Tels: (+61) 2109-7562 / 7563
Fax: (+61) 21097188
E-mail: decex@desenvolvimento.gov.br

Agência Brasileira de Promoção das Exportações e Investimentos (Apex – Brasil)

Setor Bancário Norte - SBN Quadra 2 - Lote 11
Ed. Apex-Brasil
70040-020 Brasília - DF
Tel.: (61) 3426 0202
Fax: (61) 3426 0263

2. Câmaras de Comércio

2.1 No Vietnã

Câmara de Comércio e Indústria do Vietnã (VCCI)

VCCI Building, No. 9, Dao Duy Anh St.
Hanoi, Vietnam
Tel: +84 (4) 3574 2022
Fax: 84 (4) 3574 2020
www.vcci.com.vn

2.2 No Brasil

Câmara de Comércio Brasil-Vietnã

Associação Comercial do Rio de Janeiro
Rua da Candelária - 09, 11º e 12º andares - Centro
20091-904 Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2514-1229
E-mail: camaracomerciobrasilvietna@uol.com.br



3. Principais bancos

ABN Amro

Floor 3, Daeha Business Centre, 360 Kim Ma Street,
Ba Dinh District
Tel.: +84(4) 831 5250 / 6859
Fax: +84(4) 831 6874 / 5275

American Express Bank

Floor 6, 43E Ngo Quyen Street, Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 824 3214
Fax: +84(4) 824 3962

ANZ Bank

14 Le Thai To Street, Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 825 8190
Fax: +84(4) 825 8188

Asia – Pacific Commercial Bank

344 Ba Trieu Street, Hai Ba Trung District
Tel.: +84(4) 821 6889 / 826 9317
Fax: +84(4) 821 6766

Bangkok Bank

41B Ly Thai To Street, Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 826 0886 / 824 0307
Fax: +84(4) 826 7397

Bank of America

27 Ly Thuong Kiet Street, Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 824 9316 / 825 0003
Fax: +84(4) 824 9322 / 826 0772

Barclays Bank

33A Pham Ngu Lao Street, Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 826 5510 / 825 0907
Fax: +84(4) 825 0789

Bayerische – Hypo – und – Vereins Bank AG

Tung Shing Square, 2 Ngo Quyen Street,
Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 826 5027 / 934 0327
Fax: +84(4) 826 5028

Berliner Bank AG

12 Hai Ba Trung Street, Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 824 7995 / 0704
Fax: +84(4) 826 7707

Bipielle Bank

50 Thi Sach Street, Hai Ba Trung District
Tel.: +84(4) 971 5602 / 3435
Fax: +84(4) 971 5584

China Trust Commercial Bank

Floor 4, 41B Ly Thai To Street, Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 824 9088
Fax: +84(4) 824 9089 / 9099

Chinfon Commercial Bank

55 Quang Trung Street, Hai Ba Trung District
Tel.: +84(4) 825 0555
Fax: +84(4) 825 0566

Citibank

Room 1, Floor 1, International Centre,
17 Ngo Quyen Street, Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 825 1950 / 7888
Fax: +84(4) 824 3960 / 3963

Commonwealth Bank of Australia

Room 202A, Central Building, 31 Hai Ba Trung Street,
Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 824 3213
Fax: +84(4) 824 3961



Crédit Agricole Indosuez

1 Ba Trieu Street, Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 826 5323
Fax: +84(4) 826 5322

Credit Lyonnais Vietnam

10 Trang Thi Street, Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 824 0673 / 825 8101
Fax: +84(4) 826 6945 / 0080

Deutsche Bank AG

7-1 Prime Centre, 53 Quang Trung Street,
Hai Ba Trung District
Tel.: +84(4) 826 8554 / 8555
Fax: +84(4) 826 8652

Dresdner Bank AG

Room 207-208, Central Building, 31 Hai Ba Trung Street,
Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 825 1173 / 824 0317
Fax: +84(4) 824 0318

Hanoi House Building Joint Stock Bank

44 Phung Khac Khoan Street, Hai Ba Trung District
Tel.: +84(4) 843 3732

HSBC

198 Tran Quan Khai Street
Tel.: +84(4) 826 9994
Fax: +84(4) 826 9941

ING Bank

17 Ngo Quyen Street, Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 824 6888
Fax: +84(4) 826 9216

Korea Exchange Bank

Floor 14, Daeha Business Centre, 360 Kim Ma Street,

Ba Dinh District

Tel.: +84(4) 771 6800
Fax: +84(4) 771 6784

Krung Thai Bank

Room 301A, Floor 3, 649 Kim Ma Street, Ba Dinh District
Tel.: +84(4) 833 6805
Fax: +84(4) 833 6804

Military Commercial Joint Stock Bank

28A Dien Bien Phu Street, Ba Dinh District
Tel.: +84(4) 823 2907 / 843 5701
Fax: +84(4) 823 3335

Société Générale

Floor 5, Hanoi Central Office Building,
44B Ly Thuong Kiet Street, Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 934 5072
Fax: +84(4) 934 5073

Standard Chartered Bank

Floor 8, Regency Hanoi Tower, 49 Hai Ba Trung Street,
Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 825 8970
Fax: +84(4) 825 8880

Sudwest Deutsche Landesbank

Room 301-302, Floor 3, Binh Minh Hotel,
27 Ly Thai To Street, Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 826 6442
Fax: +84(4) 825 7725 / 824 2153

Thai Farmers Bank

Room 422, Binh Minh Hotel, 27 Ly Thai To Street,
Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 824 4901 / 824 4902
Fax: +84(4) 824 4900



The Bank of Tokyo Mitsubishi

Room 601, Metropole Centre, 56 Ly Thai To Street,
Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 824 4855 / 4856
Fax: +84(4) 826 6981

The Chase Manhattan Bank

Room 203B-204, Floor 2, Central Building,
31 Hai Ba Trung Street, Hoan Kiem District
T: (84-4) 822 9533 / 9534
Fax: +84(4) 822 9603

The Commercial Bank of Korea

Floor 7, Daeha Business Centre, 360 Kim Ma Street,
Ba Dinh District
Tel.: +84(4) 831 5433 / 5101
Fax: +84(4) 831 5434

The Fuji Bank

Room 404-407, 63 Ly Thai To Street, Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 826 6553 / 6554
Fax: +84(4) 934 0939 / 826 6665

Thuong Tin Joint Stock Bank

65 Ngo Thi Nham Street, Hai Ba Trung District
Tel.: +84(4) 826 0503 / 7739
Fax: +84(4) (84-4) 826 0263

VID Public Bank

Floor 2, Tung Shing Square, 2 Ngo Quyen Street,
Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 826 6953 / 8307
Fax: +84(4) (84-4) 826 6965

Vietnam Agricultural and Rural Development Bank

4 Pham Ngoc Thach Street, Dong Da District
Tel.: +84(4) 574 3332 / 852 3978
Fax: +84(4) 852 2579 / 5376

Vung Tau Commerce Joint Stock Bank

34B Ly Nam De Street, Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 823 4580

Vietcom Bank

1304, Floor 13, 198 Tran Quang Khai, Hoan Kiem District
Tel.: +84(4) 934 0919
Fax: +84(4) 934 0918

4. Meios de comunicação

4.1 Principais jornais

- International Affairs Review (www.mofa.gov.vn/quocte/today/index.htm). Jornal do Ministério das Finanças, traz notícias sobre economia e finanças.
- International Data Group. Publicação de caráter mensal com inteligência comercial e informações sobre TI.
- Nhan Dan (www.nhandan.com.vn/english). Jornal do Partido Comunista
- Saigon Times Daily – www.saigontimes.com.vn/daily/%20
- Thanhnien News (www.thanhniennews.com)
- Jornal da Federação da Juventude Nacional do Vietnã, considerado o de maior circulação no país, com dois milhões de exemplares por semana.
- Vietnam Investment Review (www.internationalist.com/business/Vietnam.php). Principal jornal do país na área de negócios.
- Vietnam News (www.vietnamnews.vnagency.com.vn). Um dos principais jornais em inglês do país.
- Vietnam Economic Times – www.vneconomy.com.vn/eng/%20%20.

4.2 Canais de TV e estações de rádio

- The Voice of Vietnam (www.vovnews.vn). Única rádio



vietnamita com alcance em todo o país.

- Vietnam Television (www.vtv.org.vn/em/). Única rede de televisão com alcance em todo país. Conta com cinco canais.

- Hanoi Radio and Television.
- Ho Chi Minh City Radio and Television.

5. Empresas de consultoria e advocacia

Baker & Mckenzie

Em Hanói:

13rd Floor, Vietcombank Tower

198 Tran Quang Khai

Hoan Kiem District

Tel: +84 (4) 3825-1428

Fax: +84 (4) 3825-1432

E-mail: james.lockett@bakernet.com

Website: www.bakernet.com

Na Cidade de Ho Chi Minh:

12th Floor, Sai Gon Tower

29 Le Duan Boulevard

District 1

Tel: +84(8) 3829-5585

Fax: +84(8) 3829-5618

E-mail: fred.burke@bakernet.com

D.S. Avocats

Em Hanói:

North Star Buiding,

Suite 404, 4 Da Tuong Street

Tel: +84(4) 3822-2983/995

Fax: +84(4) 3822-2984

E-mail: dshanoi@dsavocats.com.vn

Na Cidade de Ho Chi Minh:

Saigon Trade Center,

Suite 503, 37 Ton Duc Thang Street,

District 1, Ho Chi Minh City

Tel: +84(8) 3910-0917

Fax: +84(8) 3910-1096

E-mail: dshochiminh@dsvocats.com.vn

Flecheux, NGO & Associes

Em Hanói:

Hanoi Tower, R. 401

49 Hai Ba Trung

Tel: +84(4) 3826-9975

Fax: +84(4) 3824-4809

E-mail: contact@fna.com.vn

Website: www.fna.com.vn

Na Cidade de Ho Chi Minh:

Central Plaza

17 Le Duan, District 1

Tel: +84(8) 3822-2950

Fax: +84(8) 3822-2954

E-mail: contact@fna.com.vn

Freshfields Bruckhaus Deringer

Em Hanói:

#05-01 International Center

17 Ngo Quyen

Tel: +84(4) 3824-7422

Fax: +84(4) 3826-8300

E-mail: tony.foster@freshfields.com

Na Cidade de Ho Chi Minh:

R. 1108 Sai Gon Tower

29 Le Duan, District 1

Tel: +84(8) 3822-6680

Fax: +84(8) 3822-6690

E-mail: Milton.lawson@freshfields.com

Gide Loyrette Nouel

Em Hanói:

Pacific Palace

83B Ly Thuong Kiet

Suite 505-507

Tel: +84(4) 3946-0502



Vietnã

■ Sumário

Fax: +84(4) 3946-0508
 E-mail: audier@gide.com
Na Cidade de Ho Chi Minh:
 Metropole Center
 R. 503 Metropolitan
 235 Dong Khoi, District 1
 Tel: +84(8) 3823-8599
 Fax: +84(8) 3823-8598

Kevin Chia Partnership

Em Hanói:
 R. 1203 Bright Center
 53 Quang Trung St.
 Hai Ba Trung District
 Tel: +84(4) 3822-8787/38228788
 Fax: +84(4) 3943-9875
 E-mail: kcp.hn@kcpartnershiphn.com.vn
Na Cidade de Ho Chi Minh:
 1105, Saigon Tower
 29 Le Duan Street
 District 1
 Tel: +84(8) 3822-4986
 Fax +84(8) 3822-5441
 E-mail: kcp@kcpartnership.com.vn

Lucy Wayne & Associates

Na Cidade de Ho Chi Minh:
 8th Floor, Central Plaza Office Building
 17 Le Duan, District
 Tel: (848) 3824-4395
 Fax: (848) 3824-4396/3822-8588
 E-mail: info@lwvietnam.com

Mayer Brown JSM

Em Hanói:
 12th Floor, 83B Ly Thuong Kiet
 Hoan Kiem District, Hanoi
 Vietnam

Tel: +84(4) 3825 9775
 Fax: +84(4) 3825 9776
 E-mail: hanoi.office@mayerbrownjmsm.com
 Website: www.mayerbrownjmsm.com
Na Cidade de Ho Chi Minh:
 17th Floor, Saigon Tower
 29 Le Duan Street
 District 1
 Ho Chi Minh City
 Vietnam
 Tel: +84(8) 3822 8860
 Fax: +84(8) 3822 8864
 E-mail: hcmc.office@mayerbrownjmsm.com
 Website: www.mayerbrownjmsm.com

Allens Arthur Robinson

Em Hanói:
 Unit 401, Hanoi Tower
 49 Hai Ba Trung, Hanoi
 Tel: +84(4) 3936-0990
 Fax: +84(4) 3936-0984
 Mobile: (84) 90340 4440
 bill.magennis@aar.com.au
Na Cidade de Ho Chi Minh:
 Suite 605, Saigon Tower
 29 Le Duan Boulevard, District 1
 Tel: +84(8) 3822-1717
 Fax: +84(8) 3822-1818
 Mobile: (84) 90340 4443
 nigel.russell@aar.com.au

Russin & Vecchi

Em Hanói:
 11/F, Hanoi Central Office Bldg
 Suite 1104
 44B Ly Thuong Kiet Street
 Tel: +84(4) 3825-1700
 Fax: +84(4) 3825-1742



E-mail: lawyers@russinvecchi.com.vn
Na Cidade de Ho Chi Minh:
15/F, OSIC Bldg
8 Nguyen Hue Blvd
District 1
Tel: +84(8) 3824-3026
Fax: +84(8) 3824-3113
E-mail: lawyers@russinvecchi.com.vn

White & Case LLP

Em Hanói:

Suite 301 3th Floor
International Center
17 Ngo Quyen
Hoan Kiem District
Hanoi
Tel: +84(4) 3934-5410/3934-5411
Fax: +84(4) 3934-5412
E-mail: Hanoi.office@ykvzn-law.com
Na Cidade de Ho Chi Minh:
Suite 1602
235 Dong Khoi
District 1
Ho Chi Minh City
Tel: +84(8) 3821-0888
Fax: +84(8) 3823-6902
E-mail: hcmc.office@ykvzn-law.com

U.S. Law Professional Corporation

Na Cidade de Ho Chi Minh :
115A Nguyen Trai Street
Ward 2, District 5
Ho Chi Minh City
Tel: +84(8) 3923-9275
Fax: +84(8) 3923-9276
E-mail: dannyimipc@yahoo.com

Lawyers Association of the City of Hanoi

Branch No.1
Address: 35 Nguyen Chi Thanh
Tel: +84(4) 3835-3548
Fax: +84(4) 3831-7473

A associação conta com advogados especializados em diversas áreas. De uma maneira geral, os advogados vietnamiatas são bem preparados e falam pelo menos inglês. Abaixo segue lista dos mais conhecidos:

Chinh & Associates

Chefe do escritório: Dr Pham Liem Chinh
R. 119, Chung cu Duong Sat, 35 Lang Ha
Tel: +84(4) 3514 8388
Fax: +84(4) 3514 8384
E-mail: chinh-associates@hn.vnn.vn
Website: www.chinh-associates.com.vn

Hoang Long

Chefe do escritório: Dr Phan Thi Huong Thuy
No. 768 Minh Khai
Hai Ba Trung, Hanoi
Tel: +84(4) 3987 1778/39712 632
Fax: +84(4) 3987 1778
E-mail: hoanglonglaw@yahoo.com
Website: www.lawvietnam.com.vn

Nguyen Chien

Chefe do escritório: Dr Nguyen Van Chien
Address: No. 52, Quan Su, Hoan Kiem
Hanoi
Tel: +84(4) 3826 1605
Fax: +84(4) 3928 6230
E-mail: lawoffice@fpt.vn



YKVN

Chefe do escritório: Dr Truong Nhat Quang
Apt. 301, International Center
17 Ngo Quyen
Hoan Kiem, Hanoi
Tel: +84(4) 3934 5410
Fax: +84(4) 3943 5413
E-mail: Hanoi.office@ykvn-law.com
Website: www.ykvn-law.com

Pham & Associates

Chefe do escritório: Dr Vu Khanh Toan
No. 8 Tran Hung Dao Street
Hanoi
Tel: +84(4) 3824 4852
Fax: +84(4) 3824 4 853
Email: Hanoi@pham.com.vn
Website: www.pham.com.vn

Pham Hong Hai

Chefe do escritório: Dr Pham Hong Hai
No 2 Nam Ngu, Hoan Kiem
Tel: +84(4) 3783 1404
Fax: +84(4) 3783 0737
Website: www.phamhonghai.com

Tran Vu Hai

Chefe do escritório: Dr Tran Vu Hai
No. 81 Chua Lang Street, Dong Da
Hanoi
Tel: +84(4) 3775 4788
Fax: +84(4) 3835 2455
E-mail: hanoilaw@fpt.vn

Hung Vuong Law Firm

Chefe do escritório: Dr Pham Thi Huong
37 Le Hong Phong, Ba Dinh
Hanoi

Tel: +84(4) 3843 5801
Fax: +84(4) 3734 3327
E-mail: luathungvuong@vnn.vn

Hanoi Bar Association

39 Linh Lang Street
Ba Dinh, Hanoi
Tel: +84(4) 3762 4706
Fax: +844) 3762 4708
E-mail: doanluatsuhn@vnn.vn

Hang Nga Law Office

Chefe do escritório: Dr Hang Nga
433 Kim Ma Street, Ba Dinh, Hanoi
Tel: +84(4) 3846 4445
Fax: +84(4) 3726 0604
E-mail: vplshn8464445@fpt.vn

Hoang Minh Law Office

Chefe do escritório: Dr Hoang Huy Duoc
22 lane 17 Huynh Thuc Khang Street
Dong Da, Hanoi
Tel: +84(4) 3776 3527

6. Links importantes

- Lista e descrição de associações no Vietnã:
<http://hiephoi.moit.gov.vn/En/Default.aspx>
- Vietnam Directorate of Standards and Quality:
www.tcvn.gov.vn
- Vietnam Standards and Quality Center:
www.vsqc.org.vn/en
- Vietnam's TBT Enquiry and Notification Point:
www.tbvtvn.org
- Vietnam Certification Center (QUACERT):
www.quacert.gov.vn
- Vietnam Bureau of Accreditation: www.boa.gov.vn



II. COMUNICAÇÕES COM O BRASIL

1. Telefone e Internet

O sistema de telecomunicações do Vietnã é moderno e eficiente. O Governo está implantando novo sistema de banda larga, em fibra ótica, que interliga quase todos os pontos importantes do país. De uma maneira geral, os hotéis voltados para os estrangeiros contam com WI-FI ou linhas dedicadas (ADSL) nos quartos, ou em salas de negócios.

É possível fazer ligações nacionais e internacionais por meio de discagem direta. A maioria dos hotéis nas grandes cidades cobram os telefonemas junto com a conta do quarto. Nesses casos, as tarifas cobradas pelo hotéis são razoáveis.

Telefones e aparelhos de fax habilitados para os sistemas DDI (discagem direta internacional) e DDD (discagem direta à distância), bem como os serviços de correio estão disponíveis nos melhores hotéis ou nas agências locais de correios e telecomunicações. Verifique os custos, o tempo mínimo de conexão, o valor cobrado pelo papel de fax e as taxas de serviço antes de utilizar o telefone ou outros aparelhos do seu hotel.

Alguns telefones celulares brasileiros (GSM) funcionam no Vietnã. Fale com a sua operadora. É possível alugar um celular no aeroporto, ou adquirir, em todas as grandes cidades, um SIM a preço módico. De uma maneira geral, as tarifas são razoáveis.

2. Correspondência postal

Os selos aéreos podem ser adquiridos na recepção de hotéis de luxo. De uma maneira geral, os correios vietnamitas são eficientes e atendem a todo o país. As grandes empresas de encomenda internacional operam nas principais cidades do país e oferecem serviços de transporte de encomendas internas e internacionais. Encomendas expressas de e para o Brasil podem levar entre cinco a seis dias:

Hanoi Telecommunication Office

75 Dinh Tien Hoang, Hoan Kiem Dist., Hanoi

Tel: +84 (4) 3668 6868

Fax: +84 (4) 3668 6888

E-mail: contact@vnpt-hanoi.com.vn

Web: <http://www.vnpt-hanoi.com.vn>

FEDEX

165 Yen Phu, Hanói

Tel: +84 (4) 3719 8787

DHL

778 Duong Lang, Hanói

Tel.: +84 (4) 3775 3999

Overseas Courier Service

33C Pham Ngu Lao

Tel.: +84 (4) 3824 7091

UPS

77 Lang Ha

Tel.: +84 (4) 3514 2888

TNT-Vietrans Express Worldwide (Vietnam) Ltd.

Hanoi,

151 Yen Phu Street, Tay Ho District,

Hanoi, Vietnam

Tel.: +84 (4) 3715 0855



III – INFORMAÇÕES PRÁTICAS

1. Moeda

A moeda vietnamita é o dongue. O câmbio oscila em torno de uma banda estreita, entre 17.800 e 17.500 dongues por dólar. As notas disponíveis são: 500.000, 200.000, 100.000, 50.000, 20.000, 10.000, 5.000, 2.000, 1.000 e 500. A estabilidade da moeda explica-se pelos constrangimentos da política cambial, entre os interesses da promoção do comércio exterior e o da atração de investimentos estrangeiros. O Dongue não é comercializado fora do país.

2. Pesos e medidas

É utilizado o sistema métrico decimal.

3. Feriados

1º de janeiro – Ano Novo
30 de abril - Reunificação
1º de maio – Dia do Trabalho
2 de setembro – Dia da Independência

4. Fuso horário

Todo o território vietnamita encontra-se situado no mesmo fuso horário, dez horas à frente de Brasília.

5. Horário comercial

O horário comercial é, de uma maneira geral, igual em todo o país, entre 8h às 12h e das 13h às 16h, durante a semana e das 8h às 12h nos sábados. Os bancos funcionam das 8h até as 16h todos os dias, exceto sábados e domingos.

6. Períodos recomendados para viagem

Evite visitar o Vietnã nos feriados nacionais, quando os principais estabelecimentos comerciais fecham as portas. Essas épocas são aproveitadas para visitas às famílias no interior ou para passeios.

7. Visto de entrada

Para visitar o Vietnã, a negócios ou turismo, o brasileiro necessita de: (1) um passaporte com validade de pelo menos seis meses; (2) um visto de turismo ou de negócios, obtido, no Brasil, na Embaixada do Vietnã em Brasília. O tipo de visto dependerá das circunstâncias específicas de cada viagem. Para os vistos de negócios, será exigida carta convite de empresa vietnamita.

8. Como chegar ao Vietnã

Nenhuma empresa brasileira viaja para o Vietnã. É possível chegar ao país via quase todos os continentes: via a Europa (escalas em Lisboa, Paris ou Frankfurt); os Estados Unidos (escalas em Nova York, Miami, Chicago, Los Angeles, Seul, Tóquio ou Hong Kong); os Emirados; e até Austrália (rota polar). Dependendo da rota, a viagem poderá levar até mais de 30 horas. Recomenda-se vivamente levar em consideração os efeitos do "jet-leg".

9. Segurança

O Vietnã é um país relativamente seguro. Os crimes violentos são raros nas grandes cidades e praticamente desconhecidos no campo. Nos centros urbanos, há ocorrência de pequenos furtos. Algumas precauções básicas devem ser tomadas:

- cuidado ao atravessar as ruas, sobretudo em razão do trânsito caótico das motocicletas;



- objetos de valor devem ser guardados no cofre do hotel;
- as carteiras de dinheiro devem estar sempre bem protegidas, preferencialmente em bolsas fechadas e em bolsas de difícil acesso;
- para deslocamentos, recomenda-se o uso de taxis conhecidos (Mei Linh Taxi, Hanoi Taxi, Noi Bai Taxi e Airport Taxi).

10. Cartões de crédito e cheques de viagem

Os cartões de crédito são bem aceitos nos hotéis, restaurantes e lojas voltados para o turista estrangeiro. Se a sua intenção é viajar fora do circuito dos grandes hotéis, é melhor ter dinheiro em espécie. Os cheques de viagem podem ser convertidos em moeda local na maioria dos hotéis de primeira linha ou nas agências de bancos internacionais (ANZ, ou HSBC, por exemplo), nos bancos locais com guichês para câmbio, ou nos aeroportos. Encontram-se máquinas ATM espalhadas por todas as grande avenidas das principais cidades.

11. Alfândega e câmbio

As autoridades vietnamitas exigem que todo os visitantes estrangeiros passem por controles de passaporte, saúde e alfândega antes de entrar no país. Os procedimentos são simplificados e relativamente rápidos. Os visitantes deverão preencher um formulário de entrada/saída que será carimbado e deverá ser mantido junto ao passaporte até se deixar o país. Caso não receba esse formulário no avião, ele estará disponível em balcões nos portões de desembarque dos aeroportos. Um formulário de declaração de saúde deve ser igualmente preenchido e entregue às autoridades responsáveis na entrada. Os procedimentos de alfândega são simplificados. Somente os visitantes com grandes quantidades de dinheiro, amostras comerciais ou equipamentos precisam dirigir-se às autoridades alfandegárias. O formulário de entrada/saída conta, em si, com

perguntas referentes a bens e dinheiro a serem internados no país.

12. Idioma

O vietnamita é uma língua do grupo austroasiático. Escrita originalmente em siniforme (chinês), no século 17, jesuítas portugueses e franceses deram-lhe a ortografia baseada no latim, adotada posteriormente já quando o Vietnã tornou-se colônia francesa. Contudo, em regiões mais remotas do país encontram-se minorias que ainda falam dialetos próprios. O vietnamita é uma língua complexa, de difícil pronúncia (seis tons). Para a realização de negócios no país, é necessário contar com um intérprete. A Universidade de Hanói conta com um ativo Departamento de Português, que forma cerca de 20 alunos por ano, e esses jovens podem ajudar em trabalhos correntes, porém deixam a desejar para traduções mais complexas. Nesses casos, é necessário contar com tradutores/intérpretes em inglês. O Setor de Promoção Comercial (SECOM) da Embaixada do Brasil em Hanói poderá ajudá-lo a contratar um bom intérprete.

Tente aprender algumas frases em vietnamita e utilizá-las em momentos informais para criar um clima mais ameno.

13. Hotéis

Nas grande cidades, encontram-se hotéis de cinco, quatro ou três estrelas de padrão internacional. Comparativamente, os preços são razoáveis, até mais baixos do que no Brasil. Nos hotéis operados por empresas internacionais (Hilton, Hyatt, Intercontinental, Sheraton, Sofitel, Swisshotel, etc.), o serviço é, de uma maneira geral, excelente. Nos demais, os padrões podem ser bem diferentes e muito aquém de expectativas. Não se recomendam os hotéis com menos de três estrelas. Fora das grandes cidades (exceto os "resorts" internacionais) e no campo, os hotéis são precários.



BIBLIOGRAFIA

KHIEM, Nguyen Duy (Ministry of Industry and Trade). Doing Business in Vietnam: Essential Information and Guide to Successful Strategies. Hanoi, 2009.

Vietnam Trade Promotion Agency. Trade and Investment of Vietnam: Facts and Figures. Hanoi, 2007-2008.

Escritório de Estatísticas do Vietnã (General Statistics Office).

Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural do Vietnã.

Ministério da Indústria e Comércio do Vietnã.

Ministério das Finanças do Vietnã.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Departamento de Promoção Comercial
Divisão de Informação Comercial
Brasília, 2009

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior
Série: Como Exportar
CEX: 189

Elaboração: Ministério das Relações Exteriores - MRE
Departamento de Promoção Comercial - DPR
Divisão de Informação Comercial - DIC
Embaixada do Brasil em Hanói
Setor de Promoção Comercial - SECOM

Coordenação: Divisão de Informação Comercial
Distribuição: Divisão de Informação Comercial

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o "status" jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos "desenvolvidos" e "em desenvolvimento", empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR, que é titular exclusivo dos direitos de autor, permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.